

RESOLUÇÃO Nº 009/2023-CEPE, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2023.

Aprova a alteração do Projeto Político-Pedagógico do curso de Ciências Sociais – Licenciatura e Bacharelado, do *campus* de Toledo.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), em reunião extraordinária realizada no dia 28 de fevereiro de 2023,

Considerando o contido na CR nº 63940/2022, de 31 de maio de 2022.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, conforme o anexo desta resolução, a alteração do Projeto Político-Pedagógico do curso de Ciências Sociais – Licenciatura e Bacharelado, do Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCHS, do *campus* de Toledo, aprovado pela Resolução nº 215/2016-CEPE, com implantação gradativa a partir do ano letivo de 2023.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Cascavel, 28 de fevereiro de 2023.

GILMAR RIBEIRO DE MELLO
Presidente do Conselho de Ensino,
Pesquisa e Extensão em exercício

I - IDENTIFICAÇÃO

CURSO: CIÊNCIAS SOCIAIS			
CAMPUS: TOLEDO			
CENTRO: CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – CCHS			
NÚMERO DE VAGAS: 40		TURNO: NOTURNO	
LOCAL DE OFERTA: CAMPUS DE TOLEDO			
CARGA-HORÁRIA EM HORAS: LICENCIATURA: 3.300 horas BACHARELADO: 3024 horas			
MODALIDADE DE OFERTA	DE	X	PRESENCIAL
			À DISTÂNCIA
GRAU DE CURSO		X	BACHARELADO
		X	LICENCIATURA (40 VAGAS)
			TECNOLÓGICO
INTEGRALIZAÇÃO		Tempo mínimo: Licenciatura: 04 anos; Bacharelado: Tempo mínimo da licenciatura mais 01 ano.	
		Tempo máximo: Licenciatura: 07 anos; Bacharelado: Tempo máximo da licenciatura mais dois anos.	
COM ÊNFASE EM:			VAGAS:
COM HABILITAÇÃO EM:			VAGAS:
ANO DE IMPLANTAÇÃO: 2023			

Observação:

A implantação das alterações do PPP terá início em 2023 e seguirá o previsto no item VIII-Plano de implantação.

Número mínimo de acadêmicos matriculados para abertura da turma de Bacharelado: 05

II – LEGISLAÇÃO

DE AUTORIZAÇÃO E CRIAÇÃO DO CURSO (Resoluções COU/Cepe, Parecer CEE/PR, Resolução Seti e Decreto)
- Resolução nº 022/97 — COU — Aprovação carta-consulta; - Resolução nº 020/98 — CEPE — Aprovação Projeto Político-Pedagógico; - Parecer nº 332/97 — Câmara de Ensino Superior — Aprova autonomia da UNIOESTE para aprovação de projetos e novos cursos; - Resolução nº 027/97 — SETI — Homologa Parecer nº 332/97 — CEE.
DE RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO (Decreto, Resolução Seti, Parecer CEE/PR)
- Decreto nº 5.521, de 25 de março de 2002, publicado no Diário Oficial do Estado nº 6.197, de 26 de março de 2002 - reconhecimento do Bacharelado;

- Decreto nº 5.836, de 03 de julho de 2002, publicado no Diário Oficial do Estado nº 6.263, em 03 de julho de 2002 e Parecer do CEE nº 038 de 2002 - retificam o Decreto anterior;
- Parecer nº 94/03 do Conselho Estadual de Educação e Resolução nº 05/2003 da SETI, de 01 de abril de 2003, publicada no Diário Oficial do Estado nº 6.459, de 16 de abril de 2003 - reconhecimento da Licenciatura.
- Decreto Nº 7589 de 29 de junho de 2010 sobre a renovação do reconhecimento.
- Parecer CEE/CES nº 58/15, de 23/06/2015.
- Decreto nº 2578, de 14 de outubro de 2015.

Decreto nº 3422. Art. 1.º Fica renovado o reconhecimento do Curso de Graduação em Ciências Sociais — Bacharelado, pelo prazo de 4 (quatro) anos, a partir de 16 de outubro de 2019 até 15 de outubro de 2023, com carga horária de 3.024 (três mil, e vinte e quatro) horas, 40 (quarenta) vagas anuais, regime de matrícula seriado anual, turno de funcionamento noturno, período de integralização mínimo de 5 (cinco) e máximo de 9 (nove) anos, ofertado no Campus de Toledo, pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná — UNIOESTE, com sede em Cascavel, mantida pelo Estado do Paraná.

Decreto nº 3428, Art. 1.º Fica renovado o reconhecimento do Curso de Graduação em Ciências Sociais - Licenciatura, pelo prazo de 4 (quatro) anos, a partir de 16 de outubro de 2019 até 15 de outubro de 2023, com carga horária de 3.300 (três mil, trezentas) horas, 40 (quarenta) vagas anuais, regime de matrícula seriado anual, turno de funcionamento noturno, período mínimo de integralização de 4 (quatro) e máximo de 7 (sete) anos, ofertado no Campus de Toledo pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, com sede em Cascavel, mantida pelo Estado do Paraná.

BÁSICA (Resolução e Parecer do CNE, do CEE e da Unioeste, as DCN's do curso; e Legislação que regulamenta a profissão, quando for o caso)

- Lei 6.888, de 10 de dezembro de 1980 - define a profissão de sociólogo e assegura o direito de exercício da Profissão aos bacharéis em Ciências Sociais;
- Decreto 89.531, de 05 de abril de 1984 - regulamenta a Lei 6.888/1980;
- Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96.
- Resolução nº 304/2000 do CEPE que aprova o Regulamento Geral do TCC;
- Resolução nº 034/2000 do COU que aprova critérios para a elaboração e a determinação do índice de atividade de centro;
- Parecer CNE/CES n. 492/2001 — Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia.
- Parecer CNE/CES nº 1.363/2001 — Retifica o disposto no Parecer nº 492/2001.

- Pareceres CNE/CES 575/2001 e CNE/CEB 08/2004 - estabelecem as exigências com relação à carga-horária mínima para a integralização do curso;
- Resolução CNE/CES n. 17/2002 - fixa as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Ciências Sociais: Antropologia, Ciência Política e Sociologia;
- Parecer CNE/CP 21/2001, que dispõe sobre a Duração e carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
- Parecer CNE/CP 27/2001, que dá nova redação ao item 3.6, alínea c, do Parecer CNE/CP 9/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
- Parecer CNE/CP 28/2001, que dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;
- Lei nº 10224 de 15 de maio de 2001, que introduziu no código penal a tipificação do crime de assédio sexual;
- Parecer CNE/CP 009/2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
- Resolução nº 028/2003 do COU que aprova o Regulamento Geral da Unioeste;
- Resolução CNE/CP nº 1 de 17/06/2004 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004 – Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.
- Decreto nº 5.296/2004, regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- Decreto nº 5626/2005 que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais — Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- Parecer CNE/CES número 184/2006, que modifica o Parecer CNE/CES 329/2004, referente à carga-horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- Deliberação CEE nº 04/2006, de 02/08/2006, que institui normas complementares às Diretrizes Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

- Deliberação CEE nº 07/2006, de 10/11/2006, de inclusão dos conteúdos de História do Paraná no currículo da Educação Básica.
- Lei nº 12250 de 9 de fevereiro de 2006 que veda o assédio moral no âmbito da administração pública estadual direta, indireta e fundações públicas;
- Resolução CNE/CES nº 3/2007 e Parecer CNE/CES nº 261/2007 que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002.
- Resolução CNE/CES nº 2 de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Deliberação nº 02/2009 — CEE estabelece normas para a organização e a realização de Estágio obrigatório e não obrigatório na Educação Superior [...].
- Resolução 317/2011-CEPE, institui o Núcleo Docente Estruturante (NDE), nos cursos de graduação.
- Resolução CNE/CES nº 2 de 15 de junho de 2012. Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente. Deliberação nº 04/2013-CEE estabelece normas para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal nº 9795/1999, Lei Estadual nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CP nº 02/2012.
- Parecer CNE/CP nº 8/2012 que versa sobre as diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos;
- Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012, que estabelece diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos;
- Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012, que aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.
- Lei nº 12764 de 27 de dezembro de 2012 que institui a proteção do direito da pessoa com transtorno do espectro autista;
- Resolução 138/2014-CEPE, aprova as diretrizes para o ensino de graduação da Unioeste, revoga a Resolução 287/2008-CEPE.
- Lei nº 13185 de 6 de novembro de 2015 que institui o programa de combate à intimidação sistemática (bullying);
- Resolução CNE/CP nº 2/2015, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica.
- Lei nº 13146 de 6 de julho de 2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- Lei nº 11645 que estabelece a inclusão no currículo oficial da rede de ensino da obrigatoriedade da temática história e cultura afro-brasileira e indígena.

- Deliberação CEE/PR nº 02/2016 – Dispõe sobre as Normas para a Mobilidade educação especial no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.
- Resolução 095/2016-CEPE, que aprova os turnos de oferta, o horário de funcionamento, a duração da aula e define o trabalho discente efetivo nos cursos de graduação da Unioeste.
- Resolução 097/2016-CEPE, que aprova o regulamento da oferta de disciplinas nos cursos de graduação da Unioeste.
- Resolução nº 099/2016-CEPE, que aprova o regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares.
- Resolução nº 093/2016-CEPE, que Regulamenta o Sistema de Gestão Acadêmica – Academus, dos cursos de graduação da Unioeste.
- Resolução nº 098/2016-CEPE, que aprova o regulamento para a oferta de atividades na modalidade de educação à distância nos cursos presenciais de graduação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná.
- Resolução nº 101/2016-CEPE, que aprova o Regulamento de Avaliação da Aprendizagem, Segunda Chamada de Avaliação e Revisão de Avaliação.
- Resolução nº 100/2016-CEPE, que aprova o Regulamento do Aproveitamento de Estudos e de Equivalência de Disciplinas nos Cursos de Graduação, na Unioeste.
- Portaria Normativa nº 21, de 21 de dezembro de 2017 – Dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC.
- Portaria Normativa nº 22, de 21 de dezembro de 2017 – Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e pós-graduação *latu sensu*, nas modalidades presencial e a distância, integrantes do sistema federal de ensino.
- Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017 – Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.
- Decreto nº 9057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Oferta de até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância nos cursos presenciais e reconhecidos.
- Portaria Normativa n.º 11, de 20 de junho de 2017 – Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto n.º 9.057, de 25 de maio de 2017.

- Resolução 096/2018-CEPE, aprova o regulamento dos procedimentos para elaboração, tramitação e acompanhamento de planos de ensino.
- Resolução CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018 que estabelece as diretrizes para a curricularização da extensão. A Resolução estabelece que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação.
- Resolução CNE/CP nº 02/2019, de 20 de dezembro de 2019, define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).
- Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020, dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada).
- Deliberação CEE/PR n.º 07/2020, dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Educação à Distância - EaD em cursos de graduação presenciais de Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino.
- Deliberação CEE/PR n.º 06/2020 - Fixa normas para as Instituições de Educação Superior Mantidas pelo Poder Público Estadual e Municipal do Estado do Paraná e Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições e de seus cursos.
- Deliberação CEE/CP n.º 08/2021 – Dispõe sobre normas complementares à inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação, nas modalidades presencial e a distância, ofertadas por Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino, com fundamento na Resolução CNE/CES n.º 07/2018.
- Deliberação CEE/PR n.º 03/2021 – Dispõe sobre a oferta de carga horária de atividades educacionais a Distância em cursos de graduação presenciais de Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino.
- Resolução n.º 085/2021-CEPE, que aprova o regulamento das atividades acadêmicas de extensão na forma de componentes curriculares para os cursos de graduação, na modalidade presencial e a distância, da Unioeste.
- Resolução 250/2021-CEPE - Regulamento Geral de Estágio Supervisionado dos Cursos de Graduação da Unioeste.
- Resolução nº 05/2021-CEPE - Aprova o Regulamento do Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Sociais - Licenciatura, do campus de Toledo.
- Resolução nº 194/2021-CEPE, que aprova Regulamento de Elaboração e Alteração de Projeto Político-Pedagógico de Curso de Graduação na Unioeste, alterada pela

Resolução nº 098/2022-CEPE, referente ao percentual de carga horária das Atividades Acadêmicas Complementares.

III – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA PEDAGÓGICA

JUSTIFICATIVA

O curso de Ciências Sociais da UNIOESTE começou a funcionar em 1998. No decorrer dos seus vinte e quatro anos de existência precisou alterar seu Projeto Político Pedagógico algumas vezes. Em 2004, em 2007, em 2011, em 2016, hora visando atender a novas exigências da legislação, bem como adequar-se as demandas do mercado profissional se consolidando como uma alternativa de formação profissional para os jovens egressos do Ensino Básico da região.

Em 2022 novas adequações do PPP do curso de Ciências Sociais se fazem necessárias para atender a Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018 que estabelece as diretrizes para a curricularização da extensão. A Resolução estabelece que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação. Nesse sentido, das 3.300 horas do curso de Ciências Sociais, 330 horas estão sendo destinadas a curricularização da extensão através das disciplinas de Extensão em Ciências Sociais I, Extensão em Ciências Sociais II, Prática de Ensino sob a Forma de Estágio Supervisionado I e Prática de Ensino sob a Forma de Estágio Supervisionado II, Juventude e Educação e Educação e Diversidade para a modalidade Licenciatura em Ciências Sociais, e através das disciplinas de Extensão em Ciências Sociais I, Extensão em Ciências Sociais II, Planejamento e Desenvolvimento de Projetos Sociais para a modalidade Bacharel em Ciências Sociais, conforme descrito o item X – Descrição das atividades práticas, letra D) Descrição das Atividades de Extensão Universitária: (EXT) deste PPP. Tal alteração visa capacitar o aluno para a reflexão, e para a ação no seu campo profissional.

Com essas mudanças pretende-se produzir um impacto direto nas metodologias educacionais, na mudança formativa do aluno ingressante e ampliação dos diversos espaços de atuação profissional dos cientistas sociais. O intuito das mudanças é ainda garantir que a sociedade tenha retorno da produção acadêmica e científica do curso de Ciências Sociais na forma de curso, palestras, treinamentos, estabelecendo uma sólida parceria entre a universidade e a sociedade.

O processo formativo do estudante é pensado como uma relação dialógica presencial com vários setores da sociedade externa a universidade, incluindo escolas públicas ou particulares, universidades, órgãos públicos, ongs, empresas, indústrias, movimentos sociais, sindicatos, associações diversas, produzindo um

conhecimento para além da sala de aula, sem perder de vista os componentes curriculares e a sua formação teórica e científica.

HISTÓRICO

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná — UNIOESTE - tem como característica básica a sua estrutura multi campi. Ela é formada por um conjunto de cinco campus universitários, localizados nas cidades de Cascavel, Foz do Iguaçu, Marechal Cândido Rondon, Francisco Beltrão e Toledo. Com o seu reconhecimento em dezembro de 1994, foram criados Centros Universitários organizados a partir das áreas do saber, que mantêm afinidades entre si. No Campus Universitário de Toledo foram criados os Centros de Ciências Sociais Aplicadas (Economia, Serviço Social e Secretariado Executivo Bilíngue), de Ciências Humanas e Sociais (Filosofia e Ciências Sociais) e de Engenharias e Ciências Exatas (Engenharia da Pesca, Engenharia Química e Química).

A criação do Curso de Ciências Sociais justificou-se, primeiro, como um esforço para a consolidação do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS) de Toledo; segundo, como um projeto de criação de alternativas em termos de formação profissional para os jovens egressos do Ensino Básico da região. Sem dúvida, naquele momento, o mercado para egressos de cursos de Ciências Sociais configurava-se, pelo menos na região, mais como uma promessa do que como uma realidade; hoje, no entanto, a promessa vem se transformando em realidade. A LDB n. 9394/96 ao estabelecer a obrigatoriedade de ensino de Sociologia para os Cursos de nível Médio ampliou o campo de atuação para os Licenciados em Ciências Sociais. Para os bacharéis, o campo também vem se consolidando, envolvendo um leque de possibilidades estruturado a partir de quatro alternativas: 1) o desenvolvimento de pesquisas em Ciências Sociais; 2) o assessoramento a instituições públicas e privadas em questões sociais; 3) o planejamento e a elaboração de projetos e de políticas públicas; 4) o ensino superior (possibilidade aberta também para os licenciados).

O curso de Ciências Sociais da UNIOESTE começou a funcionar em 1998. Em 2003, o Colegiado fez as primeiras alterações no seu Projeto Político Pedagógico original, que passaram a vigorar em 2004, com o objetivo de adequar-se às novas exigências da legislação. Essas mudanças não se constituíam, naquele momento, em ato isolado deste curso. Pelo contrário, elas tinham como base e referência um amplo e frequentemente controvertido campo de debates envolvendo, de um lado, as instituições federais responsáveis pelo planejamento e gestão do sistema nacional de educação e, de outro, o conjunto das universidades brasileiras, particularmente, os cursos de licenciatura, de quem se demandava a adequação a um novo paradigma definidor do perfil e, conseqüentemente, dos cursos de

formação de docentes. Em 2006 o Colegiado fez novas alterações no seu Projeto Político Pedagógico, que passaram a vigorar em 2007, com o objetivo de adequar-se às novas exigências da legislação. Em 2010 novas alterações foram feitas e implantadas em 2011, visavam inserir a disciplina de Libras como obrigatório na Licenciatura plena atendendo o Decreto n. 5626/2005, e a alteração do número de alunos para matrícula no Bacharelado de 10 para 05 alunos. O Curso de Ciências Sociais oferece o grau de Licenciatura para os ingressantes do processo de seleção/vestibular: 40 vagas iniciais, turno noturno, no campus de Toledo. Após concluir a licenciatura, no ano subsequente a essa conclusão, o egresso pode matricular-se no bacharelado, como portador de diploma, as disciplinas já cursadas na licenciatura são consideradas como aproveitamento de estudos por equivalência, conforme explicita o Projeto Político Pedagógico.

Em 2016, levados por novas circunstâncias - algumas internas (como a necessidade de facilitar o fluxo dos estudantes no interior da própria grade curricular e a busca de respostas às solicitações oriundas de instâncias da própria Universidade), outras externas (como as mudanças institucionais e as que vêm ocorrendo no âmbito dos mercados e, assim, para atender as demandas dos ingressantes nos cursos de Ciências Sociais), atendendo a novas legislações no tocante a: Acessibilidade, condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, nas leis n. 10.048/2000, n. 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011, entende-se que a acessibilidade é uma condição para utilização, com segurança total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações (sala de aula, sala de professor, laboratório, biblioteca, gabinete de trabalho, layout de laboratório de ensino, mini auditório, auditório, espaços de convivência, praças de alimentação e instalação sanitária), dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida (art. 8 do Decreto n. 5.296 de 2 de dezembro de 2004, Lei n. 10.098, de 8 de novembro de 2000). E Deliberação CEE/PR nº 02/2016 – Normas para a mobilidade de Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Paraná: Acessibilidade pedagógica e atitudinal. Abordagem de conteúdos e materiais didáticos adaptados à pessoa com deficiência, e atendendo à Lei 13.146 de 06 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), e a Lei N. 12.764 que versa sobre a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista, destacamos que a UNIOESTE conta com o suporte do Programa de Educação Especial — PEE, que auxilia as coordenações de cursos e atende pessoas com deficiência no acompanhamento e permanência dos cursos de graduação. Acessibilidade pressupondo a eliminação de Barreiras

arquitetônicas, pedagógicas, atitudinais e a promoção de tecnologia assistida para esses estudantes. 2) Portaria Normativa nº 40/2007 e Portaria Normativa nº 23/2010, as informações acadêmicas disponibilizadas na forma impressa e virtual; Lei nº 9.795/99 e Decreto nº 4.28/02. 3) Resolução CNE/CES nº 2/12. Deliberação nº 04/2013-CEE estabelece normas para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná determinada pela Lei Estadual nº 17.505/2013. Há integração da educação ambiental na disciplina “Educação e Diversidade”, apresentadas no curso de modo transversal, contínuo e permanente. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002. Resolução CNE/CES nº 2 de 15 de junho de 2012. 4) Resolução CNS n. 466, de 12 de dezembro de 2012 que aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa com seres humanos. Cabe ao Comitê de Ética da Unioeste acompanhar e avaliar as pesquisas envolvendo seres humanos. 5) Deliberação CEE nº 04/2006, de 02/08/2006, que institui normas complementares às Diretrizes Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e Educação em direitos humanos sendo discutidos da disciplina de Educação e Diversidade. E, também em virtude do aprofundamento do debate no interior do próprio curso, o Colegiado apresentou novas alterações no Projeto Político Pedagógico.

É importante acrescentar, por fim, que, do ponto de vista do Colegiado de Curso, vistas as circunstâncias atuais de mercado, o desvinculamento realizado pela Lei Federal 6.888/1980, regulamentada pelo Decreto 89.531/1984, entre as profissões de Licenciado e Bacharel em Ciências Sociais (a Lei não assegura aos Licenciados em Sociologia, Sociologia e Política, ou Ciências Sociais com Licenciatura plena, a partir de 11 de novembro de 1980, o exercício da profissão de Sociólogo), constrange os cursos de Ciências Sociais a oferecerem, de forma integrada, ou num único projeto, como será feito aqui, as duas modalidades de curso, ou seja, a Licenciatura e o Bacharelado. Levando-se em consideração as diretrizes da Resolução CNE/CP nº 02 de 01 de julho de 2015, foram pertinentes as alterações realizadas neste PPP, bem como o aumento de carga horária com sua implantação para o ano de 2017.

As avaliações no ENADE pelas quais o curso passou foram as seguintes: ENADE realizado em 2005, nota 4; ENADE realizado em 2008, conceito 5; ENADE realizado em 2011, conceito 5; ENADE realizado em 2014, conceito 2. O conceito 2 obtido no ENADE em 2014 também teve sua influência nas mudanças que ocorreram no PPP de 2016. No ENADE realizado em 2017, o conceito do Curso de Ciências Sociais teve uma elevação para conceito 3. Visando aperfeiçoar o processo ensino aprendizagem e melhorar tais notas do ENADE o Colegiado do

Curso de Ciências Sociais analisa as provas do ENADE buscando entender quais foram os pontos falhos na formação dos acadêmicos, corrigindo distorções.

Em 2022 novas adequações do PPP do curso de Ciências Sociais se fazem necessárias para se adequar a realidade e ajustar a formação acadêmica a novas necessidades, e para atender a Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018 que estabelece as diretrizes para a curricularização da extensão. A Resolução estabelece que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação. Nesse sentido, das 3.300 horas do curso de Ciências Sociais, 330 horas estão sendo destinadas a curricularização da extensão através das disciplinas de Extensão em Ciências Sociais I, Extensão em Ciências Sociais II, Prática de Ensino sob a Forma de Estágio Supervisionado I e Prática de Ensino sob a Forma de Estágio Supervisionado II para a modalidade Licenciatura em Ciências Sociais, e através das disciplinas de Extensão em Ciências Sociais I, Extensão em Ciências Sociais II, Planejamento e Desenvolvimento de Projetos Sociais para a modalidade Bacharel em Ciências Sociais conforme descrito o item XV – Descrição da extensão deste PPP. Tal alteração visa o capacitar o aluno para a reflexão, e para a ação no seu campo profissional.

O Curso tem buscado na sua existência um padrão de qualidade na formação dos seus alunos. Visando manter essa qualidade o Curso de Ciências Sociais busca neste momento a adequação do seu Projeto Político Pedagógico mais próximo da realidade, atendendo as transformações que aconteceram nos últimos anos.

O Curso de Ciências Sociais conta com 17 professores efetivos no ano de 2022, sendo um mestre, quatorze doutores, dois com pós-doutorado e três professores doutores contratados através de contratos temporários.

CONCEPÇÃO, FINALIDADES E OBJETIVOS

Este projeto, tal como está estruturado, consegue, por um lado, recuperar as riquezas das já longas trajetórias dos bacharelados e das licenciaturas brasileiras em Ciências Sociais e, por outro, adequar-se às demandas vinculadas à formação de egressos bem preparados para o exercício das profissões de docente e de bacharel. Além disso, o projeto adequa-se integralmente, e sem maiores constrangimentos, às normas relativas à formação superior (graduação), às Licenciaturas em geral, à Licenciatura em Ciências Sociais e ao Bacharelado em Ciências Sociais. Com relação às Licenciaturas, a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, sobre as Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, no Artigo 36, inciso IV, (Incluído pela Lei nº 11.684, de 2008) que trata o Ensino Médio, prevê o ensino da Sociologia como disciplina obrigatória. No Paraná, com base em decisão do Conselho Estadual de Educação, esse requisito já vem sendo aplicado, de modo

que, desde 2007, toda escola de Ensino Médio tem a disciplina Sociologia na sua estrutura curricular. Decorre disso, por um lado, que o licenciado em Ciências Sociais precisa combinar, já no processo da sua formação, a aquisição de conteúdos (formadores de uma sólida base intelectual, incluindo a dimensão ética), o olhar permanentemente indagador ou investigativo, o domínio dos métodos e dos instrumentais através dos quais se aborda os problemas sociais e se produz conhecimentos nas Ciências Sociais, a formação técnica para a tomada de decisão de forma planejada e pedagogicamente correta, na escola e na sociedade.

Ainda na perspectiva das Licenciaturas, é importante sublinhar que a região Oeste do Paraná, apesar de ser de formação relativamente recente, vive atualmente um processo de intensas transformações, combinadas ou não com mudanças estruturais que vêm atravessando o conjunto dos sistemas sociais, econômicos, políticos e culturais. As escolas, principalmente as escolas de Ensino Médio, que integram adolescentes, não ficam imunes a essas mudanças, tornando-se, cada vez mais, um lugar onde essas expressões se condensam e, frequentemente, explodem. Ou, em outros termos, a própria escola, junto com a região, o país e o mundo, vêm se tornando um problema social a ser decifrado, o que torna não só importante e urgente, mas, sobretudo, necessária a presença de docentes com capacidade de contribuir no desvendamento dessas questões. Inserido nesse contexto, o Colegiado do Curso de Ciências Sociais da UNIOESTE, Campus de Toledo, ao definir os termos deste Projeto Político Pedagógico, primeiro, reconhece que se encontra diante de grandes desafios: a formação de docentes que sejam, ao mesmo tempo, cientistas sociais comprometidos com as tarefas de elaborar conhecimentos sobre a escola e sobre a região na qual vivem, e tomadores de decisões, capazes de buscar caminhos para a transformação da escola e da região; segundo, decide apostar na preparação de docentes habilitados e competentes para a formação de adolescentes com espírito crítico, capazes de discernir os caminhos e de comprometer-se com práticas cooperativas fundadoras de uma nova sociedade. Com relação ao Bacharelado, o que guiou o Colegiado na elaboração deste Projeto não foram considerações muito distintas daquelas que o guiaram na formulação do Projeto de Licenciatura. Ele se baseou, em primeiro lugar, no que dispõem a Lei 6.888/1980 e o Decreto 89.531/1984, que definem e consolidam a profissão de Sociólogo e as suas áreas de atuação; em segundo lugar, no que propõe a Resolução CNE/CES n. 02/2007, referente à carga-horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial; em terceiro lugar, na necessidade de formar um profissional detentor de uma base sólida de conhecimentos, um profissional movido pelo espírito investigativo, um agente socialmente comprometido com um projeto de transformação social e, assim, capaz de conjugar os conhecimentos adquiridos com as habilidades do investigador, a

perspicácia de um planejador/gestor (movido pela necessidade de romper com situações marcadas pela iniquidade, que estruturam as nossas sociedades) e a argúcia do pedagogo (movido pela necessidade de propor projetos e processo educacionais no sentido de criar situações e relações cidadãs). Em síntese, neste projeto, o Colegiado do Curso de Ciências Sociais propõe-se buscar a formação de profissionais que não apenas possuam as habilidades e competências mínimas demandadas de um bom docente ou de um bom bacharel – domínio dos conteúdos envolvidos no amplo leque do que se designa Ciências Sociais (antropologia, sociologia e política), dos modos de produzir conhecimentos nessas áreas, das formas de transformar esses conhecimentos em novos conteúdos a serem ensinados, dos modos de ensinar, com base nesses conhecimentos e de produzir novas realidades, principalmente: 1) a formação de “professores investigadores” e de “pesquisadores educadores” que, na vida profissional (enquanto docentes ou cientistas sociais), integram as dimensões pesquisa, ensino e compromisso social; 2) a formação de docentes que combinam o conhecimento historicamente construído e sistematizado com o conhecimento atualmente em construção e que, assim, sejam capazes de transformar a sala de aula, a escola e o ambiente de vida dos alunos num desafio a ser enfrentado cotidianamente, ou num laboratório de produção de conhecimentos e de modos de enfrentar os problemas; 3) a formação de bacharéis que, na pesquisa ou na intervenção social, integram a dimensão pedagógica, transformando o campo de trabalho num lugar de formação permanente para a construção de uma nova sociedade. O Projeto Político Pedagógico do curso constitui-se, portanto, em um todo orgânico que articula em sua matriz curricular os conteúdos específicos das ciências sociais (antropologia, sociologia e política) com o desenvolvimento de habilidades e competências atinentes tanto à prática docente quanto à prática de pesquisa e de intervenção na sociedade. Assim, para contemplar as dimensões que compõem a área educativa específica, a matriz curricular do curso apresenta: 1) um núcleo de disciplinas consideradas próprias das Ciências Sociais (conteúdo) e concebidas como imprescindíveis para a formação de docentes e bacharéis de Ciências Sociais; 2) um núcleo de disciplinas didático-pedagógicas voltadas de modo mais específico, mas não exclusivo, para a formação de habilidades e competências para profissionais da docência; 3) um núcleo de disciplinas voltadas para a formação do investigador; 4) um núcleo de disciplinas voltadas para a formação de formuladores e gestores de projetos sociais; 5) um conjunto de disciplinas flexíveis, abertas para o debate das grandes temáticas propostas pelo nosso tempo; 6) um bloco de disciplinas concebidas como transversais ou que atravessam o conjunto da grade. Para viabilizar a realização do projeto, o Colegiado do curso estruturou-se em três áreas que se, por um lado, são indissociáveis, por outro, são portadoras de

especificidades, a saber: a área de antropologia, a área de sociologia, e a área de política. Mas, é importante sublinhar que, do ponto de vista do Colegiado, se a formação das áreas tem o objetivo de alicerçar a ideia da especialização ou de permitir que o discente perceba como se estruturam os campos dessas disciplinas, ela tem o propósito também de reforçar o diálogo entre os docentes de cada uma das áreas e de criar vínculos com o corpo discente do curso. Visto da perspectiva dos alunos, o componente curricular e formativo do trabalho acadêmico do curso inclui: 1) o ensino presencial das disciplinas presentes nas matrizes curriculares das duas modalidades; 2) a articulação e o mútuo enriquecimento do processo formativo do futuro docente e do futuro bacharel através da participação em seminários, em eventos científicos e na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso; 3) a sua integração em projetos de monitoria, extensão, ensino e pesquisa. Em termos mais estritos, ainda nessa dimensão, o Colegiado propõe um projeto de formação que contemple: 1) o desenvolvimento da autonomia do aluno; 2) a integração permanente entre ensino, pesquisa e extensão; 3) a articulação entre o curso, as instituições escolares que oferecem educação básica e instituições públicas, privadas e sociais que ofereçam espaço para a atuação de egressos de cursos de ciências sociais; 4) o desenvolvimento de habilidades e competências que levem os profissionais formados a transmitir o gosto pela investigação, pela difusão do conhecimento e o pensamento inovador, crítico e independente. Com relação aos objetivos, este Projeto Político Pedagógico propõe: 1. Para a modalidade Licenciatura: 1.1. A formação de docentes que dominem os conteúdos básicos das Ciências Sociais nas suas três áreas (antropologia, sociologia e política) e que consigam integrá-los e transmiti-los de forma crítica e criativa aos estudantes do Ensino Médio; 1.2. A formação de docentes munidos das habilidades e competências necessárias para bem lidar em sala de aula no Ensino Médio nas circunstâncias que hoje se apresentam; 1.3. A formação de docentes investigadores, que dominem os métodos e o instrumental necessário para a realização de pesquisas em Ciências Sociais, sem perder de vista a sua integração com a dimensão ensino; 1.4. A formação de docentes comprometidos com a busca de solução dos grandes desafios éticos, sociais, políticos e culturais e com o enfrentamento dos grandes problemas que marcam o nosso tempo, no Brasil, e, principalmente, a nossa escola; 1.5. A formação de docentes capazes de integrar-se em processos de educação permanente, contínua e autônoma. 2. Para a modalidade Bacharelado: 2.1. A formação de bacharéis que dominem os conteúdos básicos das Ciências Sociais nas suas três áreas (antropologia, sociologia e política) e que, enquanto educadores sociais, consigam integrá-los e processá-los sem constrangimentos na sua ação; 2.2. A formação de profissionais que dominem os métodos e instrumentos utilizados na pesquisa em Ciências Sociais e que sejam

capazes de elaborar projetos de investigação e de, a partir deles, produzir conhecimentos sociais; 2.3. A formação de profissionais comprometidos com a construção de soluções para os problemas sociais e, assim, capacitados para a elaboração de planos, programas e projetos sociais e de políticas públicas; 2.4. A formação de profissionais que consigam articular, de forma permanente, a investigação científica com a ação transformadora e, nesse sentido, com a ação politicamente formadora de espírito crítico; 2.5. A formação de profissionais capazes de discernir, no mundo contemporâneo, os princípios formadores da cidadania plena e superadora das grandes iniquidades econômicas, sociais e políticas.

PERFIL DO PROFISSIONAL - FORMAÇÃO GERAL E ESPECÍFICA

O perfil profissional dos Licenciados e dos Bacharéis em Ciências Sociais define-se principalmente a partir de uma leitura do nosso tempo/espço e de uma determinada concepção do profissional de ciências sociais, da composição curricular do curso, da regulamentação sobre as profissões de docente e de sociólogo, da dinâmica dos mercados de trabalho para os seus egressos e dos objetivos/prioridades a que o curso propõe responder. Ele se define, ainda, com base no domínio dos conteúdos básicos das ciências sociais nas suas três áreas de abrangência (antropologia, sociologia e política), na sua capacidade de elaborar projetos, de realizar investigações científicas, de produzir conhecimentos e de propor soluções para os problemas sociais, a partir dos ambientes nos quais irão se inserir profissionalmente. Ele se define, finalmente, a partir da sua aptidão, enquanto egresso, para a reflexão sobre os conteúdos aprendidos ao longo do curso, da sua capacidade de produzir novos conhecimentos por meio de processos de investigação científica e com base na sua capacidade de reproduzir esses conhecimentos e habilidades de forma crítica e criativa na sala de aula, em organizações da sociedade civil e em entidades públicas e/ou privadas, gerando propostas de soluções para os problemas enfrentados. Para dar conta desse propósito, a composição curricular do curso estrutura-se a partir de uma concepção de formação e atuação profissional interdisciplinar, múltipla e abrangente, combinando seis domínios: 1) o domínio das disciplinas básicas de Ciências Sociais, compreendendo Antropologia (iniciação à antropologia, antropologia I, antropologia II, antropologia III, antropologia IV e antropologia V), Sociologia (iniciação à sociologia, sociologia I, sociologia II, sociologia III, sociologia IV e sociologia V) e Ciência Política (iniciação à ciência política, política I, política II, política III, política IV e política V); acrescente-se ainda a este domínio as disciplinas de Precusores das ciências sociais no Brasil, relações internacionais I e relações internacionais II. 2) o domínio das disciplinas pedagógicas (teorias de ensino-aprendizagem, oficinas de ensino em ciências sociais I, oficinas de ensino em ciências sociais II, libras, prática de ensino sob a forma de estágio supervisionado

I, prática de ensino sob a forma de estágio supervisionado II) combinado com uma carga-horária de prática de ensino vinculada às disciplinas de caráter teórico (as disciplinas básicas); 3) O domínio das disciplinas de metodologia e laboratório da pesquisa (Epistemologia das Ciências Sociais, metodologia I, metodologia II, metodologia III, metodologia IV, leitura e escrita de textos científicos, laboratório de pesquisa I, laboratório de pesquisa II, laboratório de pesquisa III e elaboração de trabalho de conclusão de curso); 4) O domínio das disciplinas voltadas para o planejamento, a elaboração, o desenvolvimento e a gestão de projetos sociais (planejamento e desenvolvimento de projetos sociais); 5) as disciplinas de caráter transversal (Educação e Sociedade, juventude e educação, educação e diversidade); 6) o rol de disciplinas de conteúdo flexível (optativa I, optativa II, tópicos especiais I, tópicos especiais II, tópicos especiais III e tópicos especiais IV), que autorizam uma maior liberdade ao Colegiado na disposição e na montagem de conteúdos vinculados aos debates contemporâneos, alinhados as linhas de pesquisa dos professores do Curso visando a verticalização entre a graduação e a pós graduação. Além disso, o aluno de Ciências Sociais, para a integralização curricular dedicará uma carga-horária para “atividades complementares”, domínios que lhe permitem maior liberdade de escolha. Esse conjunto de estudos deverá levar os profissionais formados em ciências sociais a desenvolverem as seguintes habilidades e competências (tanto para o Licenciado quanto para o Bacharel): 1. Conhecimento consistente dos conteúdos básicos de Ciências Sociais, de modo a poder compreender e discernir temas, problemas e concepções historicamente produzidos ou contemporaneamente em evidência na antropologia, na sociologia e na ciência política; 2. Domínio do instrumental próprio da produção de conhecimentos nas Ciências Sociais e habilidade suficiente para a prática da pesquisa; 3. Capacidade de analisar, interpretar e comentar de forma crítica e segura obras de cientistas sociais (antropólogos, sociólogos e cientista políticos), com base em procedimentos adequados; 4. Habilidade na redação de textos no campo das ciências sociais; 5. Capacidade de produção de análises de problemas sociais, políticos e culturais; 6. Capacidade de relacionar conhecimentos das Ciências Sociais com a realidade vivida; 7. Senso crítico na interpretação de textos e na leitura da realidade do mundo contemporâneo; 8. Compromisso com a transformação da realidade econômica, política e social atual e com a produção de um mundo fundado na justiça e construtor da cidadania; 9. Capacidade para contribuir em projetos culturais, artísticos, literários e científicos implementando o debate e a interdisciplinaridade; 10. Senso ético no lidar com pessoas e questões presentes no mundo atual; 11. Autonomia intelectual.

FORMAÇÃO ESPECÍFICA Entende-se que os formados em Ciências Sociais (Licenciado e Bacharel) são profissionais munidos de senso crítico e de princípios

éticos e dedicados a difundir os ideais e a prática da cidadania, tanto na atividade profissional quanto na vida cotidiana. Entende-se, ao mesmo tempo, que o curso de Ciências Sociais, na medida em que articula duas modalidades de formação (Licenciatura e Bacharelado), contribui para a formação de perfis profissionais distintos ou de dois tipos de egressos. Com relação ao Licenciado em Ciências Sociais – professor investigador -, trata-se de um profissional habilitado para produzir e ministrar os conteúdos de Ciências Sociais, no Ensino Básico, na disciplina de Sociologia (o que é mais comum) ou em disciplinas com conteúdos relacionados com a Antropologia, a Ciência Política e a Sociologia, bem como para formular, acompanhar e desenvolver pesquisas, políticas e projetos pedagógicos na área. A posse dessas habilidades e competências requer, por seu turno, que esse profissional tenha: 1) uma formação sólida nos conteúdos específicos da área de conhecimento; 2) o domínio dos métodos e dos instrumentos de pesquisa; 3) o domínio das matérias didático-pedagógicas; 4) um olhar permanentemente atento aos grandes desafios culturais, sociais e políticos do mundo contemporâneo. Com base nesses requisitos, este projeto propõe-se a formar docentes que tenham as seguintes habilidades e competências: 1. Criar, planejar, realizar e avaliar situações didáticas eficazes para a aprendizagem e para o desenvolvimento dos alunos; 2. Construir diferentes procedimentos de comunicação de conteúdos, elegendo os mais adequados considerando a diversidade dos alunos, os objetivos das atividades propostas e as características dos próprios conteúdos; 3. Analisar, produzir e utilizar materiais e recursos didáticos diversificando as possíveis atividades e potencializando o seu uso em diferentes situações para a organização do trabalho, estabelecendo uma relação de confiança com os alunos; 4. Intervir nas situações educativas com sensibilidade, acolhimento e espírito investigativo; 5. Utilizar procedimentos diversificados de avaliação da aprendizagem e, a partir dos resultados alcançados, formular propostas de intervenção pedagógica, considerando o desenvolvimento de diferentes propensões ou escolhas dos alunos; 6. Promover uma prática educativa levando em conta as características dos alunos e da comunidade, os temas e necessidades do mundo social e os princípios, prioridades e objetivos do projeto educativo e curricular; 7. Investigar o contexto educativo na sua complexidade e analisar a própria prática profissional, tornando-a continuamente objeto de reflexão e pesquisa, com o objetivo de compreender e administrar o efeito das ações propostas, avaliar os resultados e sistematizar conclusões, de forma a aprimorá-las; 8. Usar procedimentos de pesquisa para manter-se atualizado e tomar decisões em relação aos conteúdos de ensino; 9. Desenvolver-se profissionalmente e ampliar o seu horizonte cultural, adotando uma atitude de disponibilidade para a atualização, flexibilidade para mudanças, gosto pela leitura e empenho no uso da escrita como instrumento de desenvolvimento

profissional. A modalidade Bacharelado – pesquisador-educador -, constituída com base nos mesmos princípios e requisitos definidos para a Licenciatura, forma profissionais cujo perfil agrega, essencialmente, as seguintes habilidades e competências: 1. Capacidade de elaborar, supervisionar, orientar, coordenar, planejar, programar, implantar, controlar, dirigir, executar, analisar e avaliar estudos, trabalhos, pesquisas, planos, programas e projetos atinentes à realidade social; 2. Capacidade de participar da elaboração, orientação, coordenação, planejamento, programação, implantação, direção, controle, execução, análise ou avaliação de qualquer estudo, trabalho, pesquisa, plano, programa ou projeto global, regional ou setorial, atinente à realidade social; 3. Capacidade de assessorar e prestar consultoria a empresas, órgãos da administração pública direta ou indireta, entidades e associações da sociedade civil, relativamente à realidade social; 4. Capacidade de avaliar as a necessidade ou a oportunidade de implantação de determinados planos, programas, projetos e políticas públicas e as probabilidades de sucesso das mesmas; 5. Capacidade de transformação permanente de problemas em desafios e, assim, em objetos de estudo e de sua superação; 6. Capacidade de desenvolver mecanismos favorecedores da ampliação do horizonte cultural e da adoção de uma atitude de disponibilidade para a atualização, de flexibilidade para mudanças, do gosto pela leitura e do empenho no uso da escrita como instrumento de desenvolvimento profissional; 7. Capacidade de difundir socialmente conhecimentos produzidos e/ou adquiridos, ou de transformar-se em educador social.

METODOLOGIA

As abordagens metodológicas utilizadas no decorrer da formação em Ciências Sociais serão diversas determinadas pelas diversas disciplinas presentes na estrutura curricular, em síntese prevê aulas expositivas, aulas em laboratórios, visitas a campo, simulações de pesquisa, participação em projetos de pesquisa e extensão. Todas estas abordagens pretendem estar integradas buscando uma formação completa dando ao aluno uma ampla preparação para o mercado de trabalho tanto no campo da licenciatura como em demais áreas de atuação do cientista social.

AValiação

As avaliações no decorrer do curso envolvem provas, avaliação de participação em sala de aula, trabalho em classe e fora dela, bem como participação em projetos afetos ao curso

FORMAS E ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

Para orientar tais avaliações a Resolução 317/2011-CEPE, institui o Núcleo Docente Estruturante (NDE), nos cursos de graduação da UNIOESTE. Com base nessa resolução o CCHS criou através da Resolução nº 05/2013 – CCHS o Núcleo

Docente Estruturante – NDE no curso de Ciências Sociais. Atualmente, ano de 2022, o NDE está constituído através da portaria nº 32 /2021 – CCHS. A Resolução 317/2011-CEPE em seu artigo 3º, item IV atribui ao NDE a responsabilidade de por “propor e estabelecimento de parâmetros e resultados a serem alcançados pelo Curso, nos diversos instrumentos de avaliação interna e externa, e encaminhar para apreciação do colegiado do curso. Ainda no artigo 3º item V esclarece que o NDE fica responsável por “propor instrumentos de avaliação das disciplinas e dos docentes que ministram aulas no curso”. Tais avaliações consistem na aplicação de instrumento de avaliação (questionário) envolvendo professores e alunos que posteriormente são analisados em uma reunião de colegiado dedicada especialmente ao tema a ser realizada após encerrar-se o período letivo do ano em avaliação, ou outra metodologia de avaliação a ser proposta pelo NDE.

O NDE tem acompanhado as entradas de alunos via vestibular, SISU, PROVARE, PROVOU e saídas de alunos, por desistência ou por conclusão do curso, em como se a integralização do curso se no período mínimo de integralização ou se este aluno estende a sua permanência no Curso.

Sobre as entradas de alunos, o NDE avalia constantemente a relação candidato/vaga no vestibular, tendo uma média de 2,50 de candidato por vaga no período anterior a pandemia do Corona Vírus que teve início em 2019, com uma queda de um candidato por vaga durante a pandemia. Visando alterar tal proporção o Colegiado do Curso de Ciências Sociais tem realizado campanhas de divulgação do Curso de Ciências Sociais através das mais variadas mídias ou presencialmente em eventos que ocorrem na sociedade, ou organizando eventos específicos para a divulgação do vestibular, indo ainda presencialmente em escolas particulares e estaduais para conversar com alunos concluintes do ensino médio, bem como para atrair pessoas que já possuam uma graduação através das campanhas midiáticas.

Sobre a relação ingressantes/concluintes o curso de Ciências Sociais apresenta média na relação de 33,5%. Visando aumentar a média na relação ingressantes/concluintes e conforme o previsto na Res. nº 138/2014-CEPE o colegiado do Curso de Ciências Sociais oferta ao aluno ingressante o acompanhamento nas disciplinas iniciais do curso através de alunos monitores para proporcionar um nivelamento entre os alunos ingressantes nas diversas chamadas do processo de seleção/vestibular, SISU, propiciando também um reforço aos conteúdos ministrados através das monitorias. Historicamente o colegiado do curso de Ciências Sociais desenvolve atividades de apoio didático aos discentes que apresentam dificuldade de compreensão de conteúdo. Cabe a cada professor propor atividades de nivelamento através de atividades de reforço com grupos de estudos, monitorias, projetos de iniciação científica, elaboração de fichamentos e leitura de bibliografias complementares. Outra atividade que visa incentivar a

permanência dos alunos no Curso de Ciências Sociais para conter a evasão escolar é a concessão de bolsas de monitorias, bolsas PIBID e PIBIC, que visam a subsistência e a inserção do discente no mercado de trabalho.

O NDE realiza avaliações anuais através de questionários onde os alunos avaliam o papel do professor no tocante a conteúdos ministrados, estrutura física da universidade e realizam a autoavaliação sobre seu papel no processo ensino aprendizagem. Importante ferramenta para uma autocritica.

O NDE acompanha as avaliações dos alunos no ENADE: ENADE realizado em 2005, conceito 4; ENADE realizado em 2008, conceito 5; ENADE realizado em 2011, conceito 5; ENADE realizado em 2014, conceito 2; ENADE realizado em 2017, conceito 3. Visando melhorar tais notas o Colegiado de Ciências Sociais analisa as provas do ENADE buscando entender quais foram os pontos falhos na formação dos acadêmicos, acrescentando, ou alterando conteúdo para melhorar o processo de formação destes alunos.

O NDE e o Colegiado do Curso também monitoram o mercado de trabalho, alterando o PPP base as necessidades do mercado de trabalho e suas exigências para um certo perfil de profissional que possa fazer a diferença na sociedade assim que formado.

FORMAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O curso acompanhará os resultados do ENADE, avaliando o desempenho por áreas específicas, a capacidade dos conteúdos presentes nos planos de ensino das diversas disciplinas em abarcar as temáticas exigidas por este exame, fazendo constantemente as necessárias modificações para o melhor desempenho do curso. Paralelamente, preveem-se eventos e pesquisas junto a egressos para levantar eventuais deficiências na formação que possam ser corrigidas por alterações periódicas na estrutura de conteúdos ministrados no decorrer do curso.

IV – ESTRUTURA CURRICULAR - CURRÍCULO PLENO – LICENCIATURA

DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS-MATERIAS EM DISCIPLINAS			
Área/Matéria	Código	Disciplinas	C/H
1. De Formação Geral			
1.1 Antropologia		Iniciação a Antropologia	68
		Antropologia I	68
		Antropologia II	68
		Antropologia III	68
		Antropologia IV	68
		Antropologia V	68
1.2 Sociologia		Iniciação a Sociologia	68
		Sociologia I	68
		Sociologia II	68
		Sociologia III	68
		Sociologia IV	68
		Sociologia V	68
1.3 Ciência Política		Iniciação a Ciência Política	68
		Política I	68
		Política II	68
		Política III	68
		Política IV	68
		Política V	68
1.4 Ciências Sociais		Precursos das Ciências Sociais no Brasil	68
1.5 Metodologia de Pesquisa em Ciências Sociais		Leitura e Escrita de Textos Científicos	68
		Metodologia I	68
		Metodologia II	68
		Extensão em Ciências Sociais I	68
		Extensão em Ciências Sociais II	68
		Laboratório de Pesquisa	68
		Epistemologia das Ciências Sociais	68
1.6 Disciplinas da Área de Educação		Teorias de Ensino-Aprendizagem	68
		Oficinas de Ensino em Ciências Sociais I	68
		Oficinas de Ensino em Ciências Sociais II	68
		Libras	68
		Educação e Diversidade	68
		Subtotal	2108
2. De Formação Diferenciada			
		Optativa I	68

		Optativa II	68
		Juventude e Educação	68
		Educação e Sociedade	68
		Subtotal	272
3. Estágio Supervisionado		Prática de Ensino sob a forma de Estágio Supervisionado I	240
		Prática de Ensino sob a forma de Estágio Supervisionado II	240
		Subtotal	480
4. Trabalho de Conclusão de Curso		Trabalho de Conclusão de Curso	240
		Subtotal	240
5. Atividades Acadêmicas Complementares (mínimo de 5%)		Atividades Acadêmicas Complementares *	200
		Subtotal	200
6. Extensão Universitária (mínimo de 10%) Em disciplina ou carga horária parcial de disciplina.**			330
		Subtotal	330
TOTAL DO CURSO			3300

Observações:

*As 200 horas para as Atividades Acadêmicas Complementares compreendem atividades realizadas durante o curso nas seguintes modalidades: Participação em congressos, simpósios e seminários; Organização e participação em Semanas Acadêmicas; Participação em Projetos de Pesquisa e/ou Extensão; Realização de estágio extracurricular, desde que a atividade esteja estritamente vinculada ao perfil profissional. As atividades realizadas no âmbito do PIBIC, PIBID, Monitorias terão sua carga horária limitada à 50 horas.

**No Item 6 do Currículo Pleno, a carga horária parcial ou total de disciplina que prevê atividades de extensão não deve ser computada para determinação da carga horária total do curso, uma vez que já compõe a carga horária de disciplinas de formação geral e diferenciada.

Plano de acompanhamento de acadêmicos do 1 ano com ingresso após o início das aulas, decorrentes das chamadas do vestibular e SISU: tendo em vista o ingresso de alunos no curso durante a vigência do primeiro semestre, decorrente de outras chamadas do vestibular e do SISU, será realizado um acompanhamento desses acadêmicos nas disciplinas do primeiro ano do curso, por meio do seguinte procedimento: proposição de projetos de monitoria para os componentes curriculares do 1 ano.

O trabalho discente efetivo e as atividades acadêmicas extraclasse realizados durante a graduação corresponde a estudos em biblioteca e em laboratório, preparação de seminários elaboração de trabalhos e relatórios, frequência em monitorias, trabalhos individuais ou em grupo, projetos técnicos e outras atividades similares realizadas na Instituição de Ensino em atendimento às DCNS (Resolução CNE/CES nº 3/2007, e parecer CNE/CES nº 261/2007). Regulamentado na UNIOESTE pela Resolução 095/2016-CEPE.

IV – ESTRUTURA CURRICULAR - CURRÍCULO PLENO – DISCIPLINAS COMUNS À LICENCIATURA E AO BACHARELADO

DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS - MATÉRIAS EM DISCIPLINAS			
Área/Matéria	Código	Disciplinas	C/H
DISCIPLINAS COMUNS À LICENCIATURA E AO BACHARELADO			
1. De Formação Geral			
1.1 Antropologia		Iniciação a Antropologia	68
		Antropologia I	68
		Antropologia II	68
		Antropologia III	68
		Antropologia IV	68
		Antropologia V	68
1.2 Sociologia		Iniciação a Sociologia	68
		Sociologia I	68
		Sociologia II	68
		Sociologia III	68
		Sociologia IV	68
		Sociologia V	68
1.3 Ciência Política		Iniciação a Ciência Política	68
		Política I	68
		Política II	68
		Política III	68
		Política IV	68
		Política V	68
1.4 Ciências Sociais		Precursos das Ciências Sociais no Brasil	68
1.5 Metodologia de Pesquisa em Ciências Sociais		Leitura e Escrita de Textos Científicos	68
		Metodologia I	68
		Metodologia II	68
		Extensão em Ciências Sociais I	68
		Extensão em Ciências Sociais II	68
		Laboratório de Pesquisa	68
		Epistemologia das Ciências Sociais	68
		Subtotal	1768
3. Trabalho de Conclusão de Curso		Trabalho de Conclusão de Curso	240
		Subtotal	240
4. Atividades Acadêmicas Complementares (mínimo de 5%)		Atividades Acadêmicas Complementares	200
		Subtotal	200

5. Extensão Universitária (mínimo de 10%) Em disciplina ou carga horária parcial de disciplina.			136
		Subtotal	136
		TOTAL DO CURSO	2208

IV – ESTRUTURA CURRICULAR - CURRÍCULO PLENO - BACHARELADO

DESDOBRAMENTO DAS ÁREAS - MATÉRIAS EM DISCIPLINAS			
Área/Matéria	Código	Disciplinas	C/H
DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DO BACHARELADO			
1. De Formação Geral			
1.1 Planejamento e Desenvolvimento de Projetos Sociais		Planejamento e Desenvolvimento de Projetos Sociais	272
1.2 Relações Internacionais		Relações Internacionais I	68
		Relações Internacionais II	68
1.3 Tópicos Especiais		Tópicos Especiais I	68
		Tópicos Especiais II	68
		Tópicos Especiais III	68
		Tópicos Especiais IV	68
1.4 Metodologia de Pesquisa em Ciências Sociais		Metodologia III	68
		Metodologia IV	68
		TOTAL DO CURSO	816
5. Extensão Universitária (mínimo de 10%) Em disciplina ou carga horária parcial de disciplina.			194
		Subtotal	194
		TOTAL DO CURSO	816

Observações:

* A disciplina de Planejamento e Desenvolvimento de Projetos Sociais destinará 194 horas aula de sua carga horária para atividades de extensão, que somado as 136 horas das disciplinas de Extensão e Ciências Sociais I e Extensão em Ciências Sociais II, nominadas no IV – ESTRUTURA CURRICULAR - CURRÍCULO PLENO – DISCIPLINAS COMUNS À LICENCIATURA E AO BACHARELADO, totalizarão 330 horas em atividades de extensão.

V - DISTRIBUIÇÃO ANUAL DAS DISCIPLINAS – LICENCIATURA

C ó d i g o	Disciplina	Pré- requisito código	Carga-Horária Horas						Forma de Oferta
			Total	Teó- rica	Prá- tica	APS	APCC	EXT	1º ou 2º Sem/ Anual
	1º ano								
	Iniciação à Antropologia		68	68					1º Sem.
	Iniciação à Ciência Política		68	68					1º Sem.
	Iniciação à Sociologia		68	68					1º Sem.
	Epistemologia das Ciências Sociais		68	68					1º Sem.
	Leitura e Escrita de Textos Científicos		68	68					1º Sem.
	Antropologia I		68	68					2º Sem.
	Política I		68	68					2º Sem.
	Sociologia I		68	68					2º Sem.
	Metodologia I		68	68					2º Sem.
	Teorias de Ensino Aprendizagem		68	68			68		2º Sem.
	Subtotal		680	680	00	00	68	00	
	2º ano								
	Antropologia II		68	68					1º Sem.
	Política II		68	68					1º Sem.
	Sociologia II		68	68					1º Sem.
	Metodologia II		68	68					1º Sem.
	Oficina de Ensino em Ciências Sociais I		68		68		68		1º Sem.
	Antropologia III		68	68					2º Sem.
	Política III		68	68					2º Sem.
	Sociologia III		68	68					2º Sem.
	Extensão em Ciências Sociais I		68		68			68	2º Sem.
	Oficina de Ensino em Ciências Sociais II		68		68		68		2º Sem.
	Subtotal		680	476	204	00	136	68	
	3º ano								
	Antropologia IV		68	68					1º Sem.
	Política IV		68	68					1º Sem.
	Sociologia IV		68	68					1º Sem.
	Extensão em Ciências Sociais II		68		68			68	1º Sem.
	Prática de Ensino sob a forma de Estágio		240		240			29	Anual

Supervisionado I								
Antropologia V		68	68					2º Sem.
Política V		68	68					2º Sem.
Precursos das Ciências Sociais no Brasil		68	68					2º Sem.
Laboratório de Pesquisa		68		68				2º Sem.
Subtotal		784	408	376	00	00	97	
4º ano								
Educação e Sociedade		68	68			68		1º Sem.
Sociologia V		68	68					1º Sem.
Optativa I		68	68					1º Sem.
Trabalho de Conclusão de Curso		240		240				Anual
Educação e Diversidade		68		68		68	68	Anual
Prática de Ensino sob a forma de Estágio Supervisionado II		240		240			29	Anual
Optativa II		68	68					2º Sem.
Juventude e Educação		68		68		68	68	2º Sem.
Libras		68	68					2º Sem.
Subtotal		956	340	610	00	204	165	
TOTAL DAS DISCIPLINAS		3100	1904	1196	00	408	330	
Atividades Acadêmicas Complementares		200						
Extensão Universitária: Em disciplina ou carga horária parcial de disciplina.							330	
Subtotal		3300						
TOTAL DO CURSO		3300						

Observações:

O acadêmico ingressante no Curso de Ciências Sociais será instruído pela Coordenação do Curso sobre o funcionamento do Curso, seus direitos e deveres, sendo repassados a estes cópia do PPP do Curso e cópia das resoluções que normatizam a vida acadêmica. Conforme previsto na Res. nº 138/2014-CEPE o colegiado do Curso ofertará ao aluno ingressante o acompanhamento nas disciplinas iniciais do curso através de alunos monitores para proporcionar um nivelamento entre os alunos ingressantes nas diversas chamadas do processo de seleção/vestibular, propiciando também um reforço aos conteúdos ministrados através das monitorias. Por outro lado, ressaltasse que o primeiro semestre do Curso está planejado visando exatamente o acolhimento, o acompanhamento e a integração na área do conhecimento e do Curso com a oferta das disciplinas de Iniciação a Antropologia, Iniciação a Sociologia, Iniciação a Ciência Política, Epistemologia das Ciências Sociais e Leitura e Escrita de Textos Científicos.

A distribuição da carga horária das atividades de extensão deve estar assegurada em todas as séries do curso ou concentradas em determinadas séries de acordo com o perfil e processo de formação previsto no PPP do curso. Não se aplica, na tabela acima, a somatória ou subtração da carga horária de extensão em relação à carga horária teórica e/ou prática das disciplinas, apenas indica-se a carga horária a ser realizada em atividades de extensão.

V - DISTRIBUIÇÃO ANUAL DAS DISCIPLINAS – BACHARELADO

Código	Disciplina	Pré-requisito código	Carga-Horária Horas						Forma de Oferta
			Total	Teórica	Prática	APS	APCC	EXT	1º ou 2º Sem/Anual
	1º ano								
	Iniciação à Antropologia		68	68					1º Sem.
	Iniciação à Ciência Política		68	68					1º Sem.
	Iniciação à Sociologia		68	68					1º Sem.
	Epistemologia das Ciências Sociais		68	68					1º Sem.
	Leitura e Escrita de Textos Científicos		68	68					1º Sem.
	Antropologia I		68	68					2º Sem.
	Política I		68	68					2º Sem.
	Sociologia I		68	68					2º Sem.
	Metodologia I		68	68					2º Sem.
	Subtotal		612	612	00	00	00	00	
	2º ano								
	Antropologia II		68	68					1º Sem.
	Política II		68	68					1º Sem.
	Sociologia II		68	68					1º Sem.
	Metodologia II		68	68					1º Sem.
	Relações Internacionais I		68	68					1º Sem.
	Antropologia III		68	68					2º Sem.
	Política III		68	68					2º Sem.
	Sociologia III		68	68					2º Sem.
	Extensão em Ciências Sociais I*		68		68			68	2º Sem.
	Relações Internacionais II		68	68					2º Sem.
	Subtotal		680	612	68	00	00	68	
	3º ano								
	Antropologia IV		68	68					1º Sem.
	Política IV		68	68					1º Sem.
	Sociologia IV		68	68					1º Sem.
	Extensão em Ciências Sociais II*		68		68			68	1º Sem.
	Metodologia III		68	68					1º Sem.
	Antropologia V		68	68					2º Sem.

	Política V		68	68					2º Sem.
	Precursos das Ciências Sociais no Brasil		68	68					2º Sem.
	Metodologia IV		68	68					2º Sem.
	Laboratório de Pesquisa		68		68				2º Sem.
	Subtotal		680	544	136	00	00	68	
	4º ano								
	Sociologia V		68	68					1º Sem.
	Trabalho de Conclusão de Curso		240		240				Anual
	Tópicos Especiais I		68	68					1º Sem.
	Tópicos Especiais II		68	68					1º Sem.
	Planejamento e Desenvolvimento de Projetos Sociais **		272		272			194	Anual
	Tópicos Especiais III		68	68					2º Sem.
	Tópicos Especiais IV		68	68					2º Sem.
	Subtotal		852	340	512	00	00	194	
	TOTAL DAS DISCIPLINAS		2824	2108	716			330	
	Atividades Acadêmicas Complementares		200						
	Extensão Universitária: Em disciplina ou carga horária parcial de disciplina. * e **.		330					330* e **	
	TOTAL DO CURSO		3024						

Observação:

As disciplinas já cursadas na Licenciatura são consideradas como aproveitamento de estudos por equivalência no Bacharelado.

VI – CARGA-HORÁRIA DO CURSO COM DESDOBRAMENTO DE TURMAS – LICENCIATURA

DISCIPLINA			C/H TEÓRICA			C/H PRÁTICA					TCC ESTÁGIO		C/H Total de Ensino
	Ano Período	C/H Total	C/H Teó-rica	*A/D Teóri-ca	Total	C/H Prá-tica	Nº de Gru-pos	Sub total	*A/D Práti-ca	Total	Nº de Alu-nos	Total	
1º Ano													
Iniciação a Antropologia	1º Sem	68	68	68	136								136
Iniciação a Ciência Política	1º Sem	68	68	68	136								136
Iniciação a Sociologia	1º Sem	68	68	68	136								136
Epistemologia das Ciências Sociais	1º Sem	68	68	68	136								136
Leitura e Escrita de Textos Científicos	1º Sem	68	68	68	136								136
Antropologia I	2º Sem	68	68	68	136								136
Política I	2º Sem	68	68	68	136								136
Sociologia I	2º Sem	68	68	68	136								136
Metodologia I	2º Sem	68	68	68	136								136
Teorias de Ensino-Aprendizagem	2º Sem	68	68	68	136								136
Subtotal		680	680	680	1360								1360
2º ano													
Antropologia II	1º Sem	68	68	68	136								136
Política II	1º Sem	68	68	68	136								136
Sociologia II	1º Sem	68	68	68	136								136
Metodologia II	1º Sem	68	68	68	136								136

Oficinas de Ensino em Ciências Sociais I	1º Sem	68				68	2	136	68	204			204
Antropologia III	2º Sem	68	68	68	136								136
Política III	2º Sem	68	68	68	136								136
Sociologia III	2º Sem	68	68	68	136								136
Extensão em Ciências Sociais I	2º Sem	68				68	1	68	68	136			136
Oficinas de Ensino em Ciências Sociais II	2º Sem	68				68	2	136	68	204			204
Subtotal		680	476	476	952	204	5	340	204	544			1496
3º Ano													
Antropologia IV	1º Sem	68	68	68	136								136
Política IV	1º Sem	68	68	68	136								136
Sociologia IV	1º Sem	68	68	68	136								136
Extensão em Ciências Sociais II	1º Sem	68				68	1	68	68	136			136
Prática e Ensino Sob a Forma de Estágio Supervisionado I	Anual	240				240				272	40	1360	1632
Antropologia V	2º Sem	68	68	68	136								136
Política V	2º Sem	68	68	68	136								136
Precursos das Ciências Sociais no Brasil	2º Sem	68	68	68	136								136
Laboratório de Pesquisa*****	2º Sem	68				68	2	136	68	204			204
Subtotal I		784	408	408	816	376	3	204	116	612	40	1360	2788
4º ano													
Educação e Sociedade	1º Sem	68	68	68	136								136
Optativa I***	1º Sem	68	68	68	136								136
Optativa IA***	1º Sem	68	68	68	136								136

Sociologia V	1º Sem	68	68	68	136								136
Trabalho de Conclusão de Curso****	Anual	240				240				272	40	1700	1972
Educação e Diversidade	Anual	68				68		68	68	136			136
Prática e Ensino Sob a Forma de Estágio Supervisionado II**	Anual	240				240				272	40	1360	1632
Libras	2º Sem	68	68	68	136								136
Optativa II***	2º Sem	68	68	68	136								136
Optativa II A***	2º Sem	68	68	68	136								136
Juventude e Educação	2º Sem	68				68		68	68	136			136
Subtotal		1092	476	476	952	616		136	136	816	80	3060	4828
TOTAL		3236	2040	2040	4080	1196	8	680	456	1972	120	4420	10472

Observação:

*** No 4º ano, 1º e 2º semestres são oferecidas duas disciplinas optativas em cada semestre.

****A disciplina de Prática e Ensino sob a forma de estágio supervisionado I é pré-requisito para a disciplina de Prática e Ensino sob a forma de estágio supervisionado II.

*****A disciplina de Laboratório de Pesquisa é pré-requisito para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso.

VI – CARGA-HORÁRIA DO CURSO COM DESDOBRAMENTO DE TURMAS – BACHARELADO

DISCIPLINA			C/H TEÓRICA			C/H PRÁTICA					TCC ESTÁGIO		C/H Total de Ensino
	Ano Período	C/H Total	C/H Teó-rica	*A/D Teóri-ca	Total	C/H Prática	Nº de Gru pos	Sub total	*A/D Práti-ca	Total	Nº de Alu-nos	Total	
		1	2	3	4=2+3	5	6	7=5 x 6	8	9=7+ 8	10	11	
1º Ano													
Subtotal													
2º ano													
Relações Internacionais I	1º Sem	68	68	68	136								136
Relações Internacionais II	1º Sem	68	68	68	136								136
Subtotal		136	136	136	272								272
3º ano													
Metodologia III	1º Sem	68	68	68	136								136
Metodologia IV	1º Sem	68	68	68	136								136
Subtotal		136	136	136	272								272
4º ano													
Tópicos Especiais I	1º Sem	68	68	68	136								136
Tópicos Especiais II	1º Sem	68	68	68	136								136
Tópicos Especiais III	2º Sem	68	68	68	136								136
Tópicos Especiais IV	2º Sem	68	68	68	136								136
Planejamento e Desenvolvimento de Projetos Sociais *	Anual	272				272	2	544	272	816			816
Subtotal		544	272	272	544	272	2	544	272	816			1360
TOTAL		816	544	544	1088	272	2	544	272	816			1904

Observação:

* A disciplinas de Planejamento e Desenvolvimento de Projetos Sociais destinará 194 horas aula de sua carga horária para atividades de extensão.

As disciplinas descritas no quadro acima são específicas do Bacharelado conforme quadro IV – Estrutura Curricular – Currículo Pleno - Bacharelado.

VII - QUADRO DE EQUIVALÊNCIA DO CURSO

CURRÍCULO EM VIGOR		CURRÍCULO PROPOSTO	
Disciplina	C/H	Disciplina	C/H
Iniciação a Antropologia	68	Iniciação a Antropologia	68
Antropologia I	68	Antropologia I	68
Antropologia II	68	Antropologia II	68
Antropologia III	68	Antropologia III	68
Antropologia IV	68	Antropologia IV	68
Antropologia V	68	Antropologia V	68
Iniciação a Sociologia	68	Iniciação a Sociologia	68
Sociologia I	68	Sociologia I	68
Sociologia II	68	Sociologia II	68
Sociologia III	68	Sociologia III	68
Sociologia IV	68	Sociologia IV	68
Sociologia V	68	Sociologia V	68
Iniciação a Ciência Política	68	Iniciação a Ciência Política	68
Política I	68	Política I	68
Política II	68	Política II	68
Política III	68	Política III	68
Política IV	68	Política IV	68
Política V	68	Política V	68
Metodologia I	68	Metodologia I	68
Metodologia II	68	Metodologia II	68
Metodologia III	68	Metodologia III	68

Metodologia IV	68	Metodologia IV	68
Juventude e Educação	68	Juventude e Educação	68
Laboratório de pesquisa I	68		
Laboratório de pesquisa II	68		
Laboratório de pesquisa III	68	Laboratório de Pesquisa	68
Leitura e Escrita de Textos Científicos	68	Leitura e Escrita de Textos Científicos	68
Libras	68	Libras	68
Oficinas de Ensino em Ciências Sociais I	68	Oficinas de Ensino em Ciências Sociais I	68
Oficinas de Ensino em Ciências Sociais II	68	Oficinas de Ensino em Ciências Sociais II	68
Optativa I	68	Optativa I	68
Optativa II	68	Optativa II	68
Epistemologia das Ciências Sociais	68	Epistemologia das Ciências Sociais	68
Educação e Sociedade	68	Educação e Sociedade	68
Educação e Diversidade	68	Educação e Diversidade	68
Tópicos Especiais I	68	Tópicos Especiais I	68
Tópicos Especiais II	68	Tópicos Especiais II	68
Tópicos Especiais III	68	Tópicos Especiais III	68
Tópicos Especiais IV	68	Tópicos Especiais IV	68
Teorias de Ensino-aprendizagem	68	Teorias de Ensino-aprendizagem	68
Trabalho de Conclusão de Curso	240	Trabalho de Conclusão de Curso	240
Prática e Ensino sob a forma de Est. Supervisionado I	240	Prática e Ensino sob a forma de Est. Supervisionado I	240
Prática e Ensino sob a forma de Est. Supervisionado II	240	Prática e Ensino sob a forma de Est. Supervisionado II	240
Precursos das Ciências Sociais no Brasil	68	Precursos das Ciências Sociais no Brasil	68

Planejamento e Desenvolvimento de Projetos Sociais	272	Planejamento e Desenvolvimento de Projetos Sociais	272
Relações Internacionais I	68	Relações Internacionais I	68
Relações Internacionais II	68	Relações Internacionais II	68
Atividades Acadêmicas Complementares	200	Atividades Acadêmicas Complementares	200
		Extensão em Ciências Sociais I	68
		Extensão em Ciências Sociais II	68

Observações:

1. As disciplinas de Laboratório de Pesquisa I e Laboratório de Pesquisa II serão reofertadas ao acadêmico reprovado nas mesmas no ano de sua extinção. (Ano letivo 2024 e ano letivo 2025).

VIII - PLANO DE IMPLANTAÇÃO DAS ADEQUAÇÕES 2023

Ano Letivo 2023

IX - EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

Disciplina: Iniciação a Antropologia					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				
Ementa: Definição da área, introdução a conceitos e temas fundamentais da área, tais como cultura, relativismo, etnocentrismo, observação participante, etnografia, representações coletivas, descrição do campo de atuação, ética profissional, e estado da arte das pesquisas antropológicas no Brasil contemporâneo, Formas didáticas apropriadas para ensinar estes conteúdos no ensino básico.					

Disciplina: Antropologia I					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				
Ementa: Abordar as correntes fundadoras do pensamento antropológico entre o final do século XIX e início do século XX, com ênfase na antropologia evolucionista e na antropologia cultural norte americana enfatizando as contribuições teóricas e metodológicas destas vertentes e suas influências na Antropologia contemporânea. Formas didáticas apropriadas para ensinar estes conteúdos no ensino básico.					

Disciplina: Antropologia II					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				
Ementa: As correntes teóricas da Antropologia que emergiram na primeira metade do século XX dentro da chamada antropologia social britânica. Enfatizar as contribuições teóricas e metodológicas desta matriz disciplinar - tais como a noção de estrutura e função, os estudos de parentesco, de rituais, de sistemas políticos e de representações, dentre outros - e suas influências na Antropologia contemporânea. Formas didáticas apropriadas para ensinar estes conteúdos no ensino básico.					

Disciplina: Antropologia III					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				
Ementa: A antropologia na França. Escola Sociológica francesa: Durkheim, Lévi-Bruhl e Mauss: troca, reciprocidade, fato social, fato social total. A antropologia estrutural de Claude Lévi-Strauss: modelo e estrutura, reciprocidade, parentesco,					

mito e pensamento simbólico. Desdobramentos do estruturalismo: Louis Dumont (hierarquia, individualismo, ideologias). Enfatizar as contribuições teóricas e metodológicas desta matriz disciplinar e suas influências na Antropologia contemporânea. Formas didáticas apropriadas para ensinar estes conteúdos no ensino básico.

Disciplina: Antropologia IV

Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				

Ementa: A Antropologia pós-1970: hermenêutica e antropologia interpretativa; antropologias do simbolismo; estruturas e mitopraxis; antropologia pós-colonial, antropologia pós-moderna e antropologia simétrica – inclusive com análise de alguns binômios controversos tais como indivíduo e sociedade; natureza e cultura; local e global; estrutura e agência; universalismo e relativismo, entre outros. Enfatizar as contribuições teóricas e metodológicas e suas influências na Antropologia contemporânea. Formas didáticas apropriadas para ensinar estes conteúdos no ensino básico.

Disciplina: Antropologia V

Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				

Ementa: O desenvolvimento da Antropologia no Brasil e suas principais influências no campo teórico e metodológico pós 1930. Apresentar um conjunto de temas de investigação relevantes na produção antropológica brasileira na contemporaneidade, tais como: antropologia rural e urbana, religião e secularização, etnologia indígena, minorias étnicas, tribos urbanas, estudos de comunidades, entre outros. Formas didáticas apropriadas para ensinar estes conteúdos no ensino básico.

Disciplina: Iniciação a Sociologia

Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				

Ementa: Perspectiva histórica do desenvolvimento da sociologia. Apresentação das categorias fundamentais do raciocínio sociológico. Ação, interação e relações sociais; estrutura e instituições sociais; socialização; mudança, conflito e luta; Papéis sociais. Descrição do campo de atuação, ética profissional e o estado da arte das pesquisas no Brasil contemporâneo. Formas didáticas apropriadas para ensinar estes conteúdos no ensino básico.

Disciplina: Sociologia I

Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT

68	68				
Ementa: O materialismo histórico dialético de Karl Marx: modelo teórico e principais categorias analíticas. A teoria crítica da Escola de Frankfurt; marxismo ocidental, e neomarxismo; desdobramentos contemporâneos. Formas didáticas apropriadas para ensinar estes conteúdos no ensino básico.					

Disciplina: Sociologia II					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				
Ementa: A sociologia de Emile Durkheim: modelo teórico e principais categorias analíticas. O desenvolvimento da Sociologia empírica americana. A Escola de Chicago e seus principais autores. O neo-funcionalismo de Robert Merton; o estrutural-funcionalismo de Talcott Parsons. Formas didáticas apropriadas para ensinar estes conteúdos no ensino básico.					

Disciplina: Sociologia III					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				
Ementa: A sociologia da ação social em Max Weber: modelo teórico e principais categorias analíticas. O Interacionismo Simbólico; as tradições fenomenológicas de Schultz e Garfinkel; o individualismo metodológico de Jon Elster; desdobramentos contemporâneos. Formas didáticas apropriadas para ensinar estes conteúdos no ensino básico.					

Disciplina: Sociologia IV					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				
Ementa: Estudo das principais abordagens da Teoria Sociológica Contemporânea que propõem a síntese de distintas tradições e visam a superação de dicotomias clássicas das Ciências Sociais tais como objetivo e subjetivo, indivíduo e sociedade, ação e estrutura. Norbert Elias, Pierre Bourdieu, Michel Foucault. Formas didáticas apropriadas para ensinar estes conteúdos no ensino básico.					

Disciplina: Sociologia V					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				
Ementa: A institucionalização da Sociologia no Brasil. Os estudos de comunidade e a Escola Livre de Sociologia. A passagem da sociedade rural para a industrial e a revolução burguesa no Brasil. Vida Rural, Modernização e Mudança Social. Perspectiva sobre o desenvolvimento e a dependência brasileira. Estratificação e					

desigualdade social. Crise e diversificação da Sociologia no Brasil. Formas didáticas apropriadas para ensinar estes conteúdos no ensino básico.

Disciplina: Iniciação a Ciência Política

Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				

Ementa: Definição da área, introdução a conceitos fundamentais da área, descrição do campo de atuação, ética profissional, e estado da arte das pesquisas em Ciência Política no Brasil contemporâneo. Formas didáticas apropriadas para ensinar estes conteúdos no ensino básico.

Disciplina: Política I

Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				

Ementa: Estado e Soberania: Os fundamentos do Estado moderno: territorialidade, soberania e expansão capitalista. Estado, nação, nacionalismo e a constituição da cidadania. A formação do Estado no Brasil. O conteúdo será abordado através da utilização de autores clássicos como Maquiavel, Hobbes, Weber, Marx e Poulantzas; e Raymundo Faoro e Caio Prado Júnior para o estudo do caso brasileiro. Formas didáticas apropriadas para ensinar estes conteúdos no ensino básico.

Disciplina: Política II

Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				

Ementa: Sociedade Civil, Movimentos Sociais e Cidadania no Brasil. Perspectivas a respeito da relação entre Estado e Sociedade: Sujeitos, práticas e instituições abrangidas pelos conceitos de sociedade civil, movimentos sociais e cidadania. O moderno conceito de sociedade civil (Hegel, Marx e Gramsci) e o novo modelo de sociedade civil (Habermas). O movimento anarquista e a sociedade contra o Estado. As lutas pela conquista e ampliação de direitos: civis, políticos, sociais (Marshall) e os novos direitos. A globalização da cidadania: as tentativas de ampliação da participação nas deliberações públicas ou políticas locais, nacionais e globais; conselhos, orçamento participativo e organizações internacionais (Evelina Dagnino e Sérgio Costa). Formas didáticas apropriadas para ensinar estes conteúdos no ensino básico.

Disciplina: Política III

Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				

Ementa: Política Brasileira: A relação Estado e Sociedade no Brasil: Origens e configuração dos diferentes padrões da relação Estado e Sociedade no Brasil

(mandonismo local, coronelismo, clientelismo, corporativismo, populismo e insulamento burocrático) e suas implicações nos processos de elaboração e operacionalização das políticas públicas (Edson Nunes, José Murilo de Carvalho, Francisco Weffort). A ditadura militar e a conformação do Estado brasileiro pós Constituição Federal de 1988: a reforma neoliberal, a presença de novos agentes no cenário político (movimentos sociais e ONGs) e a dinâmica das instituições participativas (Marco Aurélio Nogueira, e Leonardo Avritzer). Formas didáticas apropriadas para ensinar estes conteúdos no ensino básico.

Disciplina: Política IV

Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				

Ementa: Liberalismo, Democracia e Socialismo: O liberalismo e o socialismo como as duas matrizes de pensamento sobre a realidade europeia em processo de transformação no século 19 e sua influência na definição dos contornos dos regimes democráticos modernos em seu aspecto formal e seu conteúdo social (Tocqueville, Marx e Bakunin). As teorias democráticas procedimental e pluralista (Schumpeter e Dahl); a democracia participativa (Pateman). A “democracia direta das massas” e o “socialismo real” (Bahro e Martorano). Formas didáticas apropriadas para ensinar estes conteúdos no ensino básico.

Disciplina: Política V

Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				

Ementa: Democracia, Partido e sistema representativo: A constituição dos regimes democráticos e os princípios do sistema representativo. O desenvolvimento do partido político moderno (partido de notáveis, partido de massas, partido eleitoral de massas, etc.). Partidos e sistema representativo no Brasil. O conteúdo será abordado através da utilização de autores clássicos e contemporâneos como Stuart Mill, Robert Michels, Maurice Duverger e Otto Kirchheimer e, para o caso brasileiro, Maria do Carmo C. de Souza, Rogério Schmitt e Daniel A. Reis & Marcelo Ridenti. Formas didáticas apropriadas para ensinar estes conteúdos no ensino básico.

Disciplina: Precursores das Ciências Sociais no Brasil

Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				

Ementa: Pensadores sociais/ensaístas que fomentaram as discussões sobre a sociedade brasileira: Joaquim Nabuco, Euclides da Cunha, Alberto Torres, Sílvio Romero, Arthur Ramos, Oliveira Vianna, Nina Rodrigues, Gilberto Freyre e Sérgio Buarque de Holanda. Formas didáticas apropriadas para ensinar estes conteúdos no ensino básico.

Disciplina: Leitura e Escrita de Textos Científicos					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				
Ementa: Leitura e escrita na era da informática. Tipos de leitura. A leitura do texto acadêmico. Leitura e análise de texto. Registros de leitura (fichamento, resumo e resenha). Características da escrita acadêmica. Estrutura e redação de resenhas, resumos, fichamentos e artigos científicos. A intertextualidade como recurso de escrita. Paráfrase, citação textual e sínteses. O planejamento da escrita. Organização e constituição das ideias do texto. Estrutura, ordenação e desenvolvimento do parágrafo. Argumentação e ritmo nas escritas acadêmicas.					

Disciplina: Metodologia I					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				
Ementa: Pesquisa Qualitativa: conceitos e especificidades. Métodos qualitativos (o estudo de caso, a história de vida, a etnografia). O trabalho de campo. Instrumentos de pesquisa (entrevistas, observação, documentos). Análise e interpretação de dados em pesquisa qualitativa.					

Disciplina: Metodologia II					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				
Ementa: Pesquisa e mensuração em Ciências Sociais; a especificidade da produção e análise de dados em Ciências Sociais. Metodologia da pesquisa de survey; conceituação e desenho dos instrumentos; A coleta de informações e a construção do dado. Estatística descritiva. Abordagens qualitativas, quantitativas e mistas. Triangulação de métodos e dados.					

Disciplina: Metodologia III					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				
Ementa: Utilização de softwares de estatística aplicada às ciências sociais, análise e interpretação de tabelas e testes estatísticos, construção de bancos de dados, utilização e análise de bancos de dados secundários, estatística inferencial multivariada.					

Disciplina: Metodologia IV					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				

Ementa: Aprofundamentos de análises de dados quantitativos através de técnicas estatísticas inferenciais utilizando: testes estatísticos, análise de correlação, análise de regressão, ANOVA, Análise fatorial, entre outras técnicas úteis as análises nas ciências sociais.

Disciplina: Laboratório de Pesquisa

Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68		68			

Ementa: Práticas avançadas na pesquisa em Ciências Sociais (Antropologia, Ciência Política e Sociologia).

Disciplina: Epistemologia das Ciências Sociais

Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				

Ementa:

Disciplina: Extensão em Ciências Sociais I

Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68		68			68

Ementa: A prática da extensão nas ciências sociais, objetos, temas, ações e intervenção social. O objetivo da disciplina é proporcionar as condições para que os temas das ciências sociais possam ser trabalhados na forma da extensão.

Disciplina: Extensão em Ciências Sociais II

Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68		68			68

Ementa: A prática da extensão nas ciências sociais, objetos, temas, ações e intervenção social. O objetivo da disciplina é proporcionar as condições para que os temas das ciências sociais possam ser trabalhados na forma da extensão.

Disciplina: Educação e Diversidade

Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68		68		68	68

Ementa: Princípios da educação inclusiva. A relação da escola com os grupos socialmente marginalizados. A diversidade escolar e a garantia do direito à igualdade. Gênero e diversidade cultural nas escolas. Educação em direitos humanos, Educação Ambiental, Educação das relações étnicas raciais e História e

Cultura Africana e Afro-brasileira (Lei 10.639). Educação Escolar Indígena e Educação para a sustentabilidade.

Disciplina: Educação e Sociedade

Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68			68	

Ementa: Análise dos aspectos históricos do desenvolvimento da sociologia da educação. Os estudos clássicos (Durkheim, Gramsci, Althusser, Bourdieu) e contemporâneos da sociologia da educação. A educação na produção e reprodução das relações sociais. As contribuições de Michael Young, Basil Bernstein, Henri Giroux e Michael Apple.

Disciplina: Juventude e Educação

Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68		68		68	68

Ementa: Estudos multidisciplinares (Ciências Sociais e Psicologia Social) sobre educação, juventude e culturas juvenis.

Disciplina: Libras

Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				

Ementa: Concepção do sujeito surdo, da surdez, da educação, da cultura e as identidades surdas com base nos aspectos históricos e sócio antropológicos. Legislação e políticas públicas do Brasil para a educação de surdos. Conceitos, habilidades e conteúdos necessários para a aquisição e comunicação básica para a comunicação visual, baseada em regras gramaticais Língua Brasileira de Sinais - Libras. Estudos para encaminhamentos teórico e metodológico de estudantes surdos na perspectiva da educação bilíngue.

Disciplina: Oficinas de Ensino em Ciências Sociais I

Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68		68		68	

Ementa: Em conformidade com a ética profissional e para o atendimento da e com a legislação vigente, com ênfase na Resolução nº02/2012 do CNE, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, as Diretrizes Curriculares da Educação Básica da Secretaria de Estado da Educação do Paraná e demais legislações específicas, serão realizadas oficinas específicas para o desenvolvimento de recursos de apoio ao planejamento e a efetivação do ensino de Sociologia, pela análise e experimentação de recursos didático-pedagógicos tradicionais e inovadores.

Disciplina: Oficinas de Ensino em Ciências Sociais II					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68		68		68	
Ementa: Em conformidade com a ética profissional e para o atendimento da e com a legislação vigente, com ênfase na Resolução nº02/2012 do CNE, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, as Diretrizes Curriculares da Educação Básica da Secretaria de Estado da Educação do Paraná e demais legislações específicas, serão realizadas oficinas específicas para o desenvolvimento de recursos de apoio ao planejamento e a efetivação do ensino de Sociologia, pela análise e experimentação de recursos didático-pedagógicos tradicionais e inovadores.					

Disciplina: Optativa I					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				
Ementa:					

Disciplina: Optativa II					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				
Ementa:					

Disciplina: Teorias de Ensino-Aprendizagem					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68			68	
Ementa: A educação como uma prática histórica e social. A pedagogia da essência e a pedagogia da existência, abordagens clássicas e contemporâneas. O pensamento pedagógico brasileiro com ênfase na Pedagogia da Libertação e na Pedagogia Histórico Crítica.					

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
240		240			
Ementa: Trata-se de um exercício acadêmico e científico que articula a teoria e a prática no processo de conhecimento. Visa o desenvolvimento da capacidade de discutir temas através da formulação de um problema de pesquisa, da construção de um objeto e da sua apresentação de maneira clara e sistematizada.					

Disciplina: Prática e Ensino sob a forma de Estágio Supervisionado I					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
240		240			29
Ementa: Proporcionar aos alunos os conhecimentos práticos necessários à produção do conhecimento relacionado às atividades práticas da docência, bem como à compreensão da prática profissional propriamente dita do licenciado em Ciências Sociais através da problematização do espaço escolar enquanto objeto de investigação das Ciências Sociais. Trata-se de uma primeira aproximação com o ambiente escolar, seja em instituição de ensino formal ou informal, através da observação e visa proporcionar ao aluno a percepção de que a formação do futuro professor se realiza através de uma articulação entre Ensino Superior e Ensino Básico. Nesse sentido, observar pressupõe reconhecer-se como sujeito que se constitui enquanto participa da constituição do espaço da escola e da educação.					

Disciplina: Prática e Ensino sob a forma de Estágio Supervisionado II					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
240		240			29
Ementa: Proporcionar aos alunos os conhecimentos necessários às atividades práticas da docência enfatizando o planejamento e regência de aulas. Discussão em torno dos desafios postos ao planejamento das aulas de Ciências Sociais. Articulação entre material didático e os planos de ensino. Observação do planejamento de um professor de Ciências Sociais e sua execução. Desenvolvimento e execução de um primeiro plano de aula e regências de aulas a serem realizadas junto às instituições de ensino formais ou informais.					

Disciplina: Planejamento e Desenvolvimento de Projetos Sociais					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
272		272			194
Ementa: Prática em planejamento, elaboração, gestão e avaliação dos instrumentais básicos em planos, programas e projetos sociais com base em abordagens teóricas contemporâneas e na inserção do aluno em experiências desenvolvidas no âmbito da sociedade civil, do Estado ou de empresas privadas.					

Disciplina: Relações Internacionais I					
Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				
Ementa: As principais teorias das relações internacionais e suas vertentes contemporâneas: realismo, liberalismo, imperialismo. Explicações alternativas e abordagens críticas.					

Disciplina: Relações Internacionais II

Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				

Ementa: Economia política internacional: o sistema de Bretton Woods (BIRD, BM e FMI) e os principais blocos econômicos (Mercosul, União Europeia, Nafta, Apec, Alca, Asean etc). Organização das Nações Unidas (ONU) e Organização Mundial do Comércio (OMC): antecedentes e funcionamento atual. Atores não-estatais nas relações internacionais: empresas e organizações Não-governamentais (ONGs).

Disciplina: Tópicos Especiais I

Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				

Ementa: Estudo de temas específicos relacionados com as linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa dos professores de Ciências Sociais.

Disciplina: Tópicos Especiais II

Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				

Ementa: Estudo de temas específicos relacionados com as linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa dos professores de Ciências Sociais.

Disciplina: Tópicos Especiais III

Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				

Ementa: Estudo de temas específicos relacionados com as linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa dos professores de Ciências Sociais.

Disciplina: Tópicos Especiais IV

Carga Horária total	C/H teórica	C/H Prática	C/H APS	C/H APCC	C/H EXT
68	68				

Ementa: Estudo de temas específicos relacionados com as linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa dos professores de Ciências Sociais.

X - DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICA

a) DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DE LABORATÓRIO, DE SALA OU DE CAMPO (AP)

O Colegiado do Curso de Ciências Sociais entende que é fundamental a associação teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, na pesquisa e na formação do profissional de maneira geral. Esta postura deverá se refletir, por um lado, na preparação do educando para o exercício da prática docente no ensino básico. Para atender esse requerimento, articulou-se ao longo de todo o curso o aprendizado teórico com a formação de habilidades e competências enquanto professor. Além disso, foram definidos alguns momentos ou algumas disciplinas onde se concentra a atenção dessas habilidades e competências ou na formação para a docência. Entende-se, por outro lado, que o docente do ensino básico, no contexto atual de crise no campo educacional, deve ser um professor investigador. Nessa perspectiva, articulou-se ao longo do curso a formação teórica e a formação para a docência com a formação para a pesquisa e para intervenção social. Esse viés repercutirá, inclusive, na consolidação e no aprimoramento das linhas de pesquisa do curso, através do permanente contato e debate entre os professores. Nesses termos, deverá ser propiciado ao alunado o contato permanente com as pesquisas desenvolvidas pelos professores do curso através da disciplina “Laboratório de Pesquisa”, e de atividades de intervenção social através das disciplinas de “Extensão em Ciências Sociais I” e “Extensão em Ciências Sociais II” bem como através de sua inserção em Programas de Iniciação Científica e nos Grupos de Pesquisa. Além disso, o aluno terá a oportunidade de conhecer o espaço escolar em suas múltiplas dimensões. Elementos e relações internas e externas que compõem o espaço escolar. Estrutura administrativa e pedagógica da escola pública e particular, da educação formal ou informal. As diversas atividades escolares, com ênfase em Ciências Sociais.

b) DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS SUPERVISIONADAS (APS)

Não se aplica ao curso

c) DESCRIÇÃO DAS PRÁTICAS COMO COMPONENTES CURRICULARES (APCC)

As Práticas como Componentes Curriculares estão distribuídas ao longo do Curso, com início no primeiro ano, totalizando 408 horas conforme esclarece os Pareceres número CNE/CP 9/2001 e 28/2001-CNE/CES, e serão realizadas através do desenvolvimento de recursos de apoio ao planejamento e a efetivação do ensino de Sociologia, pela análise e experimentação de recursos didático-pedagógicos tradicionais e inovadores, como: leitura e análise de textos; uso de filmes e vídeos nas aulas; utilização de imagens e fotografias no ensino; utilização de jogos educativos; uso da internet como recurso de pesquisa; recursos áudio visuais de apoio ao ensino; a realização de seminários temáticos no ensino; o uso de survey como fonte de informações para o ensino; planejamento e execução de aulas expositivas e dialogadas; o uso de quadro verde e giz durante o ensino; a utilização de textos de

revistas e jornais no ensino; a memória oral como fonte de conhecimento; dinâmica de grupo e ensino de Sociologia; como trabalhar com livro didático; etc.

d) DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (EXT)

A extensão ao ser incluída como componente curricular no Curso de Ciências Sociais, formação como Licenciado ou Bacharel, é desenvolvida através de disciplinas específicas, hora usando da carga horária total dessas disciplinas, hora se utilizando da carga horária parcial. Tal procedimento prende-se a especificidade do Curso.

Para a formação em Licenciatura em Ciências Sociais:

A carga horária incluída como componente curricular para o Curso de Licenciatura em Ciências sociais totaliza 330 horas sendo assim distribuídas.

Para as disciplinas de “Extensão em Ciências Sociais I”, “Extensão em Ciências Sociais II”, “Juventude e Educação “ e “Educação e Diversidade”, serão assim distribuídas:

- 30 horas de cada disciplina serão utilizadas pelo professor para instrução e planejamento da(s) atividade(s) de extensão que os alunos e o professor irão realizar.

- 30 horas deverão envolver o público-alvo, exterior a universidade, mas as atividades preferencialmente deverão acontecer no horário de aula da disciplina, e na universidade. As atividades a serem propostas podem ser cursos formativos, palestras, seminários, treinamentos, assessorias, atividades lúdicas, teatro, música, consultorias e assessorias nas mais diversas áreas, enfim, atividades que agreguem na formação profissional, humana, social do indivíduo.

- 8 horas deverão ser utilizadas para uma avaliação pós atividade com o público-alvo.

Para totalizar as 330 horas de extensão curricular são utilizadas ainda 58 horas de outras disciplinas assim divididas.

- Prática e Ensino sob a forma de Estágio Supervisionado I – 29 horas.

- Prática e Ensino sob a forma de Estágio Supervisionado II – 29 horas.

Para cada uma dessas duas disciplinas as atividades serão assim distribuídas:

- 8 horas de cada disciplina serão utilizadas pelo professor da disciplina para instrução e planejamento da(s) atividade(s) de extensão que os alunos irão realizar em instituição de ensino na qual o(s) aluno(s) realizam o Estágio Supervisionado.

- 16 horas deverão envolver o público-alvo, exterior a universidade, professores, alunos, servidores públicos da instituição de ensino na qual os aluno(s) realizam o Estágio Supervisionado. As atividades a serem propostas podem ser,

atividades lúdicas, teatro, música, oficinas, exposição de banner, poster, sobre temática(s) sociais, enfim, atividades que agreguem na formação profissional, humana, social do indivíduo.

- 5 horas deverão ser utilizadas para uma avaliação pós atividade com o público-alvo.

Sobre o público alvo:

Como público-alvo fica definido como sendo a população em geral, pessoas ligadas a sociedade civil organizada, movimentos sociais, sindicatos, prefeituras, escolas, universidades, órgãos estatais e federais, enfim, pessoas que queiram participar.

Para a formação como Bacharel em Ciências Sociais:

A carga horária das disciplinas de “Extensão em Ciências Sociais I” e “Extensão em Ciências Sociais II”, serão aproveitadas para a formação do Bacharel em Ciências Sociais.

Para totalizar as horas de extensão curricular são utilizadas ainda 194 horas na disciplina de Planejamento e Desenvolvimento de Projetos Sociais.

As atividades serão assim distribuídas:

- 30 horas serão utilizadas pelo professor e pelos alunos da disciplina para instrução e planejamento da(s) atividade(s) de extensão que professor e alunos irão realizar.

- 150 horas deverão envolver o público alvo, exterior a universidade, na prática em planejamento, elaboração, gestão e avaliação dos instrumentais básicos em planos, programas e projetos sociais, pesquisas de mercado, ou opinião, enfim, atividades que agreguem na formação profissional, humana, social do indivíduo

- 14 horas deverão ser utilizadas para uma avaliação pós atividade com o público alvo.

Sobre o público alvo:

Como público alvo fica definido como sendo a população em geral, pessoas ligadas a sociedade civil organizada, movimentos sociais, sindicatos, prefeituras, escolas, universidades, órgãos estatais e federais, enfim, pessoas que queiram participar.

XI - DESCRIÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO

Os licenciandos em Ciências Sociais deverão desenvolver atividades de prática de ensino sob a forma de estágio supervisionado conforme a legislação vigente e o Regulamento vinculado a este Projeto Político Pedagógico, como requisito parcial para a obtenção da Licenciatura em Ciências Sociais. A prática de ensino será desenvolvida através de projetos de ensino planejados, executados e avaliados pelos acadêmicos do Curso com a supervisão dos professores do mesmo e de pessoal competente nas instituições conveniadas.

XII - DESCRIÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é desenvolvido durante o 4º ano do Curso. O TCC é constituído e desenvolvido sob a orientação de um professor designado pelo Colegiado do Curso de Ciências Sociais, escolhido preferencialmente entre os docentes do Curso. O trabalho de conclusão de curso será avaliado por banca examinadora composta por três docentes, com conhecimento e/ou formação na área. A organização, o desenvolvimento e a avaliação do TCC é regido por regulamento próprio.

XIII – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

As atividades acadêmicas complementares necessárias para a integralização do curso compreendem atividades realizadas durante o curso nas seguintes modalidades: Participação em congressos, simpósios e seminários; Organização e participação em Semanas Acadêmicas; Participação em Projetos de Pesquisa e/ou Extensão; Realização de estágio extra-curricular, desde que a atividade esteja estritamente vinculada ao perfil profissional. PIBIC, PIBID, Monitorias.

XIV - DESCRIÇÃO DA PESQUISA

O Colegiado do Curso de Ciências Sociais tem suas atividades de pesquisa estruturada com base em Projetos Individuais de docentes e em Grupos de Pesquisa, que contam com o apoio do Núcleo de Documentação Informação e Pesquisa – NDP, onde são desenvolvidas atividades de pesquisa ligadas às disciplinas do Curso. No momento tem-se a constituição dos seguintes grupos de pesquisa cadastrados na base de dados CNPq.

1. Grupo de Pesquisa Cultura, Fronteiras e Desenvolvimento Regional;
2. Grupo de Pesquisa Cultura, Relações de Gênero e Memória.
3. Grupo de Pesquisa Democracia e Desenvolvimento.
4. Grupo de Pesquisa em Antropologia Social.
5. Grupo Michel Foucault e a Contemporaneidade.
6. LAFRONT – Laboratório de ensino, pesquisa e extensão “Fronteiras, Estado e Relações Sociais.

Projetos de pesquisa ligados a órgãos federais de fomento à pesquisa, tais como o PIBIC, e estaduais, como o de novos doutores da Fundação Araucária, são também considerados importantes e estão constantemente presentes no curso de Ciências Sociais

XV - DESCRIÇÃO DA EXTENSÃO

As atividades de extensão são propostas e realizados por docentes e discentes do Curso de Ciências Sociais através e projetos em extensão ou de atividades realizadas através de disciplinas específicas do Curso que preveem uma carga horária a ser dedicada a extensão buscando a interação entre a comunidade universitária e a sociedade em geral. Tal atividade tem o objetivo de atender a sociedade em geral através de cursos formativos, palestras, seminários, treinamentos, assessorias, consultorias nas mais diversas áreas, ao mesmo tempo que busca qualificar os acadêmicos para atuarem nas mais variadas áreas da sociedade.

XVI - CORPO DOCENTE EXISTENTE E NECESSÁRIO

NOME DO DOCENTE	TITULAÇÃO	Ano de conclusão e Instituição da última titulação	RT Tide	Disciplinas
	Graduação e Pós-Graduação Área de conhecimento da titulação			
1. Andréia Vicente da Silva	Graduada em História Mestre em Antropologia Doutora em Ciências Sociais Área do Título: Antropologia	(UERJ, 2011)	40	Iniciação a Antropologia Antropologia V
2. Antônio Pimentel Pontes Filho	Graduado em Ciências Sociais Mestre em Antropologia Social Doutor em Ciências Sociais Área do Título: Ciências Sociais	(UNISINOS, 2014)	40	Antropologia II Antropologia IV
3. Cristina Maria Quintão Carneiro	Graduada em Ciências Sociais Mestre em Planejamento Urbano Área do Título: Arquitetura e Urbanismo	UnB (1995)	40	Sociologia III Tópicos Especiais IV
4. Eric Gustavo Cadin	Graduado em Ciências Sociais – Bacharelado Graduado em Ciências Sociais – Licenciatura Mestre em Sociologia Doutor em Sociologia Área do Título: Sociologia	UNAM (2017)	40	Sociologia I Laboratório de Pesquisa II

	Pós-Doutorado: Área: Antropologia Social			
5. Geraldo Magella Neres	Graduado em Ciências Sociais Mestre em Ciências Sociais Doutor em Ciências Sociais Área do Título: Política	(UNESP, 2012)	40	Leitura e Escrita de Textos Científicos Política IV Política I Política III
6. Gustavo Biasoli Alves	Graduado em Ciências Sociais Mestre em Sociologia Doutor em Ciência Política Área do Título: Política	(UFRGS, 2004)	40	Laboratório de Pesquisa II Laboratório de Pesquisa I Política II
7. Marco Antonio Arantes	Graduado em Ciências Sociais Mestre em Ciência Política Doutor em Ciência Política Área do Título: Política	(PUC/SP, 2004)	40	Sociologia IV Optativa Ia
8. Mariana Medina Martinez	Graduada em Ciências Sociais Mestre em Antropologia Social Doutora em Antropologia Social Área do Título: Antropologia da Política e da Saúde.	UFSCAR (2015)		Sociologia Geral Antropologia Geral Juventude e Educação
9. Miguel Angelo Lazzaretti	Graduado em Filosofia Mestre em Sociologia Doutor em Sociologia Área do Título: Sociologia	(UFPB, 2007)	40	Licença Médica
10. Osmir Dombrowski	Graduado em História Mestre em Ciência Política Doutor em Ciência Política Área do Título: Política	(USP, 2004)	40	Política i Laboratório de Pesquisa III



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br
Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619
Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



11. Paulo Henrique Barbosa Dias	Graduado em Ciências Sociais Mestre em Sociologia e Antropologia Doutor em Ciências Sociais Área do Título: Sociologia	(UNICAMP, 2007)	40	Iniciação a Sociologia Laboratório de Pesquisa II Optativa IIa
12. Paulo Roberto Azevedo	Graduado em Ciências Sociais Mestre em Sociologia Doutor em Sociologia Área do Título: Sociologia Pós-Doc: Universidade do Texas Austin Área: Metodologia Quantitativa e Avaliação de Políticas Públicas.	Universidad e do Texas Austin (2006)	40	Metodologia II Planejamento e Desenvolvimento de Projetos Sociais Metodologia III Metodologia IV
13. Roberto Biscoli	Graduado em Ciências Econômicas Graduado em Ciências Sociais Mestre em Ciências Sociais Doutor em Ciências Sociais Área do Título: Ciências Sociais	(UNISINOS, 2021)		Antropologia I Antropologia III Precursos das Ciências Sociais
14. Silvio Antônio Colognese	Graduado em Filosofia Licenciatura Plena Mestre em Sociologia Doutor em Sociologia Área do Título: Sociologia	(UFRGS, 1997)	40	Epistemologia das Ciências Sociais Laboratório de Pesquisa III
15. Vania Sandeleia Vaz da Silva	Graduada em Ciências Sociais Mestre em Ciência Política Doutora em Ciência Política Área do Título: Política	(USP, 2011)	40	Iniciação a Ciência Política Relações Internacionais I Relações Internacionais II



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br
 Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619
 Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



16. Yonissa Marmitt Wadi	Graduada em Estudos Sociais Mestre em História Doutora em História Área do Título: História	(PUC/SP, 2002)	40	Tópicos Especiais I
17. Francy Rodrigues da Guia Nyamien	Graduada em Pedagogia Mestre em Educação Doutora em Educação Área do Título: Educação	(UFC, 1999) UEM (2016)	40	Educação e Diversidade Teoria de Ensino-Aprendizagem

RESUMO QUANTITATIVO DE DOCENTES PELA ÚLTIMA TITULAÇÃO:

Graduados:

Especialistas:

Mestres: 01

Doutores: 14

Pós-Doutores: 2

TOTAL: 17

XVII – RECURSOS EXISTENTES E NECESSÁRIOS:

A) RECURSOS HUMANOS PARA ADMINISTRAÇÃO DO CURSO - TÉCNICOS E DOCENTES:

1- Recursos humanos existentes:

17 Docentes, sendo que um pertencem à área de história e outro pertence a área de educação.

02 Secretária(o)s para a coordenação.

2- Recursos humanos necessários:

21 Docentes para atender todas as áreas do Curso de Ciências Sociais, atualmente o Colegiado conta com 17 docentes;

01 Secretário para Coordenação de Estágios Curriculares (a contratar);

01 Secretário para a Coordenação de Curso (a contratar).

B) RECURSOS FÍSICOS:

1- Recursos físicos existentes:

09 Salas de aula;

04 Gabinetes individuais para estudo e pesquisa para docentes

01 Sala para Coordenação de Curso.

01 Sala para Coordenação de Estágio,

2- Recursos físicos necessários: (Além dos existentes citados acima)

01 Sala para Biblioteca Setorial;

17 Gabinetes individuais para estudo e pesquisa para docentes;

01 Sala para o Laboratório de Ensino em Ciências Sociais (40 lugares);

01 Sala de professores.

C) RECURSOS MATERIAIS PI/ ADMINISTRAÇÃO DO CURSO:

1- Recursos materiais existentes:

280 carteiras com cadeiras para alunos;

09 mesas (tipo escrivaninha), para as salas de aula;

01 computador com impressora para a sala de coordenação do curso;

01 computador com impressora para a secretaria do curso;

04 arquivos de aço com 3 gavetas para a sala da coordenação;

12 escrivaninhas para gabinetes dos docentes;

10 computadores para os gabinetes de docentes;

05 armários de aço com duas portas para os gabinetes dos docentes;

2- Recursos materiais necessários:

9 escrivaninhas para gabinetes dos docentes;

11 computadores para os gabinetes de docentes;

- 10 armários de aço com duas portas para os gabinetes dos docentes;
- 21 mesas/cadeiras para computador para os gabinetes dos docentes;
- 01 computador para a biblioteca setorial;
- 01 impressora para a biblioteca setorial;
- 01 armário de aço com duas portas para a biblioteca setorial;
- 30 estantes para a biblioteca setorial.

D) RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS:

1- Recursos bibliográficos existentes:

- 6000 títulos de Ciências Sociais;
- 12 assinaturas de periódicos (nacionais e estrangeiros) de Ciências Sociais.

2- Recursos bibliográficos necessários:

Atualmente o acervo atende as necessidades do Curso que vai adquirindo novos exemplares de acordo com o surgimento das demandas.

E) RECURSOS PARA O LABORATÓRIO DE INFORMATICA SOCIAL:

1- Recursos existentes de laboratório:

- 01 sala para Laboratório de Informática Social;
- 01 mesa para a secretaria do laboratório;
- 01 computador para a secretaria do laboratório;
- 01 impressora para a secretaria do laboratório;
- 01 cadeira para a secretaria do laboratório;
- 32 computadores;
- 16 mesas;
- 32 cadeiras;
- 01 armário em aço duas portas;
- 01 multimídia;
- 1 quadro interativo,
- 02 condicionadores de ar.

2- Recursos necessários de laboratório:

F) RECURSOS PARA O LABORATÓRIO DE ENSINO EM CIÊNCIAS SOCIAIS:

1- Recursos existentes de laboratório:

O Laboratório de Ensino em Ciências Sociais vem ocupando de forma conjunta a sala do NUFOPE, mas o NUFOPE é um espaço utilizado também pelos outros cursos de Licenciatura da UNIOESTE (Licenciatura em Química e Licenciatura em Filosofia). Os recursos utilizados pertencem ao NUFOPE.

2- Recursos necessários de laboratório:

- 01 sala para o Laboratório de Ensino em Ciências Sociais;
- 01 mesa para o professor;



Reitoria - CNPJ 78.680.337/0001-84 - www.unioeste.br
Fone: +55 (45) 3220-3000 | Rua Universitária, 1619
Jardim Universitário | CEP 85819-110 | Cascavel/PR | Brasil



- 01 computador;
- 01 impressora;
- 01 Cadeira giratória para o professor;
- 40 Mesas;
- 40 cadeiras;
- 01 Armário em aço duas portas;
- 01 aparelho DVD;
- 02 máquinas fotográficas digitais;
- 02 gravadores de voz;
- 01 filmadora;
- 01 multimídia;
- 01 quadro interativo,
- 01 Condicionador de ar.

G) OUTROS RECURSOS NECESSÁRIOS.